

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

RUA LIBERO FAVARO, N.º 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Sabado, 14 de Maio de 1949

End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.559

Iniciam os exercitos comunistas a batalha pela conquista de Changai

Será suspensa a cobrança das dividas de guerra japonesas

Foi cumprido fielmente o acordo sobre o levantamento do bloqueio russo de Berlim

AS FORÇAS VERMELHAS ESTÃO ATINGINDO A GRANDE CIDADE CHINESA EM VARIAS DIREÇÕES

Rompidas em alguns pontos as linhas defensivas nacionalistas — Lin-Só e Hankow, grandes centros industriais, abandonados pelos governistas

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Será suspensa a cobrança da dívida de guerra japonesa — anunciou-se oficialmente em Washington.

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Os Estados Unidos estão decididos a auxiliar o pronto restabelecimento da industria japonesa, excluindo apenas os setores que possam servir para fins belicosos.

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Informou-se que o governo norte-americano decidiu enviar representação ao general Mac Arthur para que suspenda a cobrança das dividas de guerra japonesas.

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Suaviza-se cada vez mais a politica norte-americana de ocupação do Japão.

Agora, anunciou-se que será suspensa a cobrança das dividas de guerra e que os Estados Unidos desejam que sejam abolidos todos os controles sobre as industrias japonesas, para que elas se expandam livremente, exceto no capitulo das industrias aproveitáveis para fins belicosos.

SEGUNDO O GENERAL CLAY, TANTO OS ALIADOS COMO OS SOVIETICOS DEMONSTRAM A MELHOR DISPOSIÇÃO PARA UM ACORDO SOBRE OS PROBLEMAS MUNDIAIS — AS TROPAS DE OCUPAÇÃO NÃO DEIXARÃO

JA' A ALEMANHA

BERLIM, 13 (U. P.) — O general Lucius D. Clay declarou hoje, em sua ultima entrevista coletiva à imprensa, que tanto os soviéticos quanto as potencias ocidentais cumpriram suas promessas de levantar as restrições com que se haviam bloqueado mutuamente. O general Clay, que se retirou do cargo de governador militar da zona norte-americana, disse estar plenamente convencido de que "a boa fé em ambas as partes" e acrescentou: "Sempre ficam por resolver aspectos técnicos, porém nada de indole grave sucedeu".

Declarou em seguida que o principal objetivo da Rússia na Alemanha era lograr a unidade desse país, mas reiterando a declaração que fez ontem perante a Assembléa Nacional de Berlim, expressou que "as potencias

ocidentais também desejam a unidade da Alemanha, porém isso só se poderá conseguir sob a salvaguarda de eleições livres, preservação e proteção dos direitos fundamentais que existem agora na Alemanha ocidental".

O general Clay não quis externar sua opinião sobre se da próxima reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, em Paris, sairá uma Alemanha unida ou se os chanceleres chegarão a algum acordo. Manifestou, entretanto, que a "disposição" dos russos de debater as questões da Alemanha significava a "maior possibilidade" de se chegar a um acordo que ha alguns meses atrás. Também disse que as deliberações de Paris podem resultar no ressurgimento do comércio entre o ocidente e o oriente da Europa.

Interpelado sobre se acreditava que os partidos políticos da Alemanha ocidental triunfariam sobre os comunistas nas eleições livres para toda a Alemanha, Clay respondeu com um sorriso: "Não tenho a menor duvida".

Disse ainda o general Clay que o abastecimento aereo de Berlim continuará pelo menos por mais algumas semanas até que a cidade tenha suficientes reservas de alimentos, combustíveis e outros produtos. Anteriormente, os russos haviam acusado as potencias de "socavarem" o acordo quadripartite sobre o bloqueio ao não levantarem totalmente o contra-bloqueio na zona russa.

O general Clay afirmou que as tropas norte-americanas não serão retiradas da Alemanha antes do tempo, mesmo que os russos propoñam a completa retirada de todas as forças de ocupação durante a Conferência dos Chanceleres em Paris. "E o termo "retirada" — acrescentou — se refere à gradual retirada à medida que retorne a estabilidade, então o objetivo é digno. Mas, a retirada completa seria um grande equívoco".

Quanto à possível exigência russa de participação no controle do Ruhr, o general Clay disse: "Se o Ruhr fosse internacionalizado com adequadas salvaguardas e condições, a participação (Conclui na 2.ª página).

RESOLVIDO PELA COMISSÃO POLITICA DA O.N.U. O CASO DA TUTELA DAS EX-COLONIAS ITALIANAS

APROVADA A PROPOSTA QUE COLOCA A CIRENAICA SOB "FIDEICOMISSO" DA GRÁ BREITANHA — A TRIPOLITANIA FICARÁ SOB A JURISDIÇÃO DA ITALIA A PARTIR DE 1951 E O FEZZAN COM A FRANÇA

LAKE SUCCESS, 13 (U. P.) — A comissão politica aprovou, por 35 votos contra 17 e 8 abstenções, a proposta colocando a Cirenaica sob "fideicomisso" da Grã Bretanha.

FEZZAN COM A FRANÇA

LAKE SUCCESS, 13 (U. P.) — Por 32 votos contra 16 e 9 abstenções, a comissão politica aprovou a proposta para colocar o território de Fezzan sob "fideicomisso" da França.

TRIPOLITANIA SOB "FIDEICOMISSO" DA ITALIA

LAKE SUCCESS, 13 (U. P.) — A comissão politica decidiu colocar a Tripolitania sob "fideicomisso" da Italia, a partir de 1951, depois de dois anos de preparação sob a atual administração britânica, com a ajuda do conselho assessor. A proposta foi aprovada por 32 votos contra 17 e 8 abstenções.

ACORDO BEVIN-SFORZA SOBRE A LIBIA, SOMALIA E ERITREIA

LAKE SUCCESS, 13 (A. F. P.) — A comissão politica das Nações Uni-

das encerrou seus trabalhos sobre as colonias italianas, aprovando o projeto resultante do acordo entre Bevin e Sforza, para fixar a sorte da Libia, Somalia e Eritreia.

A matéria depende agora unicamente da assembléa plenária. O conjunto do plano Bevin-Sforza foi aprovado por 34 votos contra 16 e 7 abstenções.

LAKE SUCCESS, 13 (A. F. P.) — O plano Bevin-Sforza, regulamentando a sorte das colonias italianas, foi aprovado pela comissão politica das Nações Unidas, anuncia-se oficialmente.

O DESTINO DA ERITREIA

LAKE SUCCESS, 13 (A. F. P.) — A Inglaterra continuará administrando a Tripolitania até 1951, quando este território voltará à tutela italiana.

Essa decisão foi tomada pela comissão politica, ao aprovar hoje o plano Bevin-Sforza, que agora depende unicamente da Assembléa Geral. Pelo voto da comissão, a Eritreia será

anexada à Etiópia, salvo sua região Ocidental, que passará a ser parte do território do Sudão Anglo-Egípcio.

IMPORTANTES DECISÕES

LAKE SUCCESS, 13 (A. F. P.) — O plano de compromisso sobre o destino das antigas colonias italianas, resultando do acordo concluído entre os ministros do Exterior da Grã Bretanha e da Italia, foi hoje aprovado pela Comissão Política da Assembléa Geral da ONU.

A decisão da Comissão Política foi tomada por 34 votos contra 16 e 7 abstenções, votação que, representando uma maioria de dois terços, deveria bastar para assegurar, antecipadamente, que a Assembléa Plenária ratificaria tal recomendação. No entanto, os observadores não estão certos de que isto se verifique, e chegam a prever que o resultado da votação na Assembléa Plenária, neste fim de semana, será contrário, pelo menos a algumas das cláusulas do plano anglo-italiano, o qual recebeu apoio dos Estados Unidos e da França.

Uma forte indicação nesse sentido é fornecida pela constatação de que, quando da votação, parágrafo por parágrafo, do projeto de resolução elaborado pela subcomissão, na base do acordo Bevin-Sforza, as cláusulas relativas à Tripolitania não obtiveram a maioria de dois terços. Os blocos eslavo e árabe, apoiados pelos países do sudeste da Ásia e pelas Filipinas, ficaram frente a frente, opondo-se a uma solução que não os satisfazia, seja porque não respeita a unidade da Libia, seja porque consideram que o referido acordo não corresponde às aspirações das populações indígenas, as quais desejam a sua independência, não admitindo, de qualquer modo, a sua volta à tutela italiana, ou seja ainda porque rejeitam em princípio um acordo concluído à margem da ONU e apresentado à Comissão Política sob a forma de um "feito consumado".

AS ABSTENÇÕES

As abstenções da Austrália, China, Haiti, India, Israel, Lúbia, Suécia e Turquia fizeram ainda com que a balança pendesse no mesmo sentido. Ora, se é verdadeiro que as cláusulas do plano Bevin-Sforza, para a Cirenaica e o Fezzan, já obtiveram a maioria de dois terços, também é verdade que ele se encontra comprometido no que se refere à Tripolitania, o que constitui para muitas delegações, e em particular as latino-americanas, (Conclui na 2.ª pag.)



Com o intuito de promover maior intercâmbio de relações, entre as comunidades infantis de todas as partes do mundo, a UNESCO está ampliando suas atividades com relação à infância. Na foto, observa-se o pequeno prefeito da Vila Infantil de Dobbs, Ferry, Nova York, em palestra, em Paris, com o atual diretor da Organização da Educação e Ciência das Nações Unidas.

Primeiros resultados das eleições na Inglaterra

LONDRES, 13 (AFP) — Até às 16 horas, os resultados das eleições municipais londrinas acusavam os seguintes resultados:

Eleitos: trabalhistas, 467; conservadores, 332; comunistas 11; Independentes 1; liberais 0.

Cifras não oficiais apresentam os seguintes dados sobre perdas e ganhos dos varios partidos:

Trabalhista: — Ganhos, 9; perdas, 199.
Conservador: — Ganhos, 199; perdas, 3.
Liberal: — Ganhos, 0; perdas, 0.
Comunista: — Ganhos, 1; perdas, 8.
Independentes: — Ganhos, 3; perdas, 1.

Os resultados até às 16 horas asseguram aos trabalhistas a maioria em 13 das 28 municipalidades londrinas. O Partido Conservador arrebatou a maioria aos trabalhistas em 4 conselhos e assegurou sua maioria em outros 2, tendo portanto maioria em 6 conselhos.

Para todo o conjunto das eleições na Inglaterra, até agora apuradas, os "eleitos" "ganhos" e "perdas" são os seguintes:

Partido Eleitos Ganhos Perdas
TRABALHISTA 2.965 83 563
CONSERVADOR 2.240 697 27
INDEPENDENTES 1.446 121 183
LIBERAL 353 19 40
COMUNISTAS 261 0 8

Amanhã, será divulgado o conjunto final das apurações, pois os ultimos resultados das eleições municipais londrinas não serão conhecidos antes da meia noite de hoje.

REGISTRADA VIOLENTA EXPLOSAO NO TUNEL HOLLAND EM NOVA YORK

INTERDITO O TUNEL SOB O RIO HUDSON, QUE LIGA NEW JERSEY E A ILHA MANHATTAM — OUTROS TELEGRAMAS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A violenta explosão ocorrida nesta manhã no interior do tunel sob o rio Hudson — que possui 330 metros de comprimento — causou a sua interdição ao trafego, devido à fumaça gerada pela combustão de produtos químicos.

Esse material químico que causou a explosão era transportado por um caminhão, que se incendiou quando no interior daquela via subaquática. Brigadas de socorro, equipadas com máscaras contra gases, penetraram no interior do tunel para prestar auxílio às pessoas que ali se encontravam. As primeiras notícias veiculadas revelam que pelo menos duas pessoas perderam os sentidos devido à espessa fumaça.

NÃO HOUVE INTERRUPÇÃO DEFINITIVA

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Pouco depois das nove horas de hoje ouviu-se formidável explosão no tunel "Holland", que liga a Ilha Manhattan com Nova Jersey. A explosão, que se verificou com noventa e dois metros de extensão realizou-se operações de patrulhamento pelo rio para observar a presença de brechas, que seriam primeiro indicio da inundação do tunel.

A violenta explosão paralisou o sistema de ventilação. Trinta aparelhos de ventilação foram abafados pelos gases e quatorze pessoas, que se encontravam no interior do tunel, no momento da explosão, foram internadas no Hospital em estado grave.

O tunel "Holland", na realidade é composto de dois tunéis, um para a entrada e outro para a saída. A explosão ocorreu no tunel de saída, porém, 45 minutos mais tarde foi necessário fechar o tunel de entrada, devido ao intenso calor e aos gases. O referido tunel foi novamente aberto ao publico depois das 14 horas. In-

formaram as autoridades que o tunel seria aberto esta noite, por completo, depois de retirados os escombros e os restos dos veículos incendiados.

Os funcionarios do tunel revelaram que o transporte de produtos químicos, tal como o que motivou a explosão, é absolutamente proibido pelas autoridades portuárias.

O tunel "Holland" é a principal via de transito entre Manhattan e Nova Jersey. Por ele trafegam diariamente cerca de 106 mil veículos. Sua mente cerca de cinquenta milhões de dólares e foi inaugurado em 13 de novembro de 1937. Desde sua inauguração passaram pelo tunel cerca de trezentos milhões de veículos.

O tunel passa sob o rio Hudson, por cujas águas navegam barcos de grande calado, como o "Queen Mary".

Al longo do tunel, de trecho em trecho, agentes da policia especial controlam o transito para evitar o congestionamento.

CONGO BELGA — COLONIA DO VELHO TIPO CUJA POPULAÇÃO ESTÁ SATISFEITA

Por J. N. HUIZINGA

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

vis de qualquer especie, não elegem representantes quer para o Parlamento da metropole quer para o da colonia e lhe é vedado o acesso a todas as vantagens sociais.

"Os automóveis dirigidos por europeus ou transportando europeus têm prioridade" — tal é o letrito comum em todas as estradas do Congo e que se começa a avistar desde que se atravessa o rio. Nos correios, os europeus e os negros fazem filas em pontos diferentes, separados por grades de madeira. Depois de 22 horas, nenhum nativo tem permissão de entrar na cidade europeia, sem um salvo-conduto especial, do mesmo modo que os brancos não podem entrar na cidade nativa, depois de 19 horas. Nos trens e vapores fluviais, os nativos têm de viajar nos compartimentos destinados aos negros, como nos Estados Unidos. Mesmo os dois negros que fazem parte do Conselho do Governo não têm direito de entrar nos compartimentos de primeira classe reservados aos europeus.

A segregação racial no Congo Belga, é, como se vê, rigorosa, embora talvez se possa acrescentar que é mais do que no norte-americano que sul-africano, uma vez que não ha a tendência de excluir os nativos de certas profissões.

Também do ponto de vista constitucional o Congo não avançou, praticamente, depois do começo do século. Não se deram reformas subitas, como na Africa Francesa, nem reformas graduais, como na Africa Britânica. A Belgica fez sua reforma em 1906,

quando o Estado tomou posse da empresa particular do rei Leopoldo e o Parlamento elaborou uma "Carta Colonial", que, a não ser alguns detalhes de menor importancia, permaneceu inalterada até hoje. O furoso revolucionário que aboliu o mundo colonial depois da guerra não modificou uma só linha da velha Carta. O "Conselho de Governo", organismo exclusivamente consultivo e sem caráter representativo, foi ampliado para incluir dois africanos entre seus 42 membros, ao mesmo tempo que eram nomeados mais seis europeus para representar os interesses dos africanos. E foi tudo.

No campo dos direitos civis, não houve a mais ligeira concessão. Continuam a vigorar a segregação racial, a obrigação dos nativos trabalhar até 60 dias por ano para as autoridades; os castigos impostos aos nativos que deixam de cumprir os contratos de trabalho; a proibição da greve, etc.

Tudo isso impressiona, principalmente quando se leva em conta que a vida economica do Congo é dominada por algumas grandes companhias. No entanto, não encontram sintomas de descontentamento publico. Sem duvida, as medidas emancipacionistas tomadas pelos franceses não deixaram de ter alguma repercussão no Congo Belga. "Uma parte da população indigena — declarou o governador, em seu relatório de 1947 — é muito suscetível às idéias de liberdade e igualdade propagadas pela imprensa, radio e publicações de certos circulos estrangeiros". Não vislumbramos, contudo, o menor vestigio de uma campanha organizada para espalhar essas idéias no Congo e organizar um movimento nacionalista. — (APLA).

TITO GOVERNA SOB PRESSÃO POLICIAL O POVO IUGOSLAVO

MOSCOU, 13 (U. P.) — O major Shupek Borislav, chefe da guarnição aerea de Belgrado, e dois outros oficiais aviadores fizeram graves denúncias contra o marechal Tito através de informações fornecidas a um jornal rumeno — segundo anuncia o órgão comunista "Pravda".

Os citados oficiais dizem, entre outras coisas, que "a camarilha de Tito depois totalmente as armas diante do imperialismo anglo-norte-americano" e que "em nenhuma de suas declarações publicas Tito ou seus companheiros mencionam os imperialistas anglo-norte-americanos como instigadores da guerra contra a União Soviética e os países de democracia popular".

Acrescentam que "Tito está vendendo produtos valiosos e matérias primas aos Estados Unidos e permitindo a afluencia para Belgrado de supostos especialistas anglo-norte-americanos que se sentem como se estivessem em sua propria casa". Afirmando ainda que Tito somente governa com a ajuda da policia secreta, que "começou a desintegrar-se".

Os referidos oficiais denunciam com veemencia o ministro do Interior, sr. Alexander Rankovic, a quem acusam de ordenar atos de terrorismo, e afirmam que os carcereiros de Belgrado estão repletos de presos politicos.

RESOLVIDO PELA COMISSÃO POLITICA DA ONU

corporado à Etiópia. Abriu-se uma

breacha no campo árabe, que foi parcialmente responsável por esse malogro. Com efeito, o Egito e o Líbano foram os únicos países árabes que não se juntaram à proposta que está, na opinião do Síria, do Iraque e da Arábia Saudita, favorecendo demastado o Egito. Este país uniu-se, assim, aos países árabes que insistem na unidade da independência da Líbia, recusando-se a participar do Comité Consultivo Interino, prestado para o momento a qual será substituído pela Turquia.

A Comissão não quis, por enquanto, estudar os pedidos do Egito, visando a retificação das fronteiras orientais da Líbia. Na véspera da decisão final da Assembleia Geral, a situação se mostra assim possibilitada de que não se encontre proposta a ser finalmente aceita, se o adiamento do conjunto

Associação Brasileira de Escritores
Realiza-se hoje, às 20 horas, em Campos do Jordão, a solenidade de instalação oficial do Núcleo Municipal da ABDE.
Representará a diretoria da Seção Estadual o 2.º secretário, Antonio

**Sanatórios Populares
Campos do Jordão**

A instituição mantém os sanitários em Campos do Jordão, com algumas contêineres de leitos, estando em construção mais 1.000 leitos novos.

Nesta capital, a Associação dos Sanitários mantém um dispensário à rua Tabor n. 74 (Ipiranga), onde os serviços são gratuitos.

Informações, à rua Barão de Parnaíba, 73, 3.º andar, salas 35/36, fone 3-6454.

EMBAIXADOR DO PARAGUAI

RIO, 13 ("Correio") — Acompanhado de sua esposa, chegou, hoje, a esta capital, o sr. Liberato Rodriguez, novo embaixador do Paraguai no Brasil.

O sr. Liberato Rodriguez é de ascendência brasileira, pois seu pai era natural de São Borja, no Rio Grande do Sul.

CAIU A TEMPERATURA NO RIO

RIO, 13 ("Correio") — Depois de uma ligeira instabilidade, caiu subita-

Reestruturação dos quadros do D.C.T.

RIO, 13 (Asapress) — O coronel Raul de Albuquerque, falando à reportagem, sobre a reestruturação do D.C.T., declarou que a mesma beneficiará 30 mil funcionários dos Correios e Telegrafos. Haverá um aumento de efetivo em todas as carreiras, pois são insuficientes o número atual de serv

Pedida pelo Banco do Brasil a interrupção de prescrição de letras de câmbio

ros — emissão pela The South American Railway Construction Ltda cujos originais se acham no Westminster Bank London.

de cambio foram negociadas no referido estabelecimento em outubro de 1913 e não foram pagas até hoje, tendo sido sempre a prescrição interrompida contra a firma vendedora ora em liquidação. Adianta ainda o Banco do Brasil que, em 1938, o sindicato da firma inglesa em liquidação propôs a liquidação do débito na base de 50 por cento.

esposa do líder comunista Eis.e
WASHINGTON, 13 (AFP) — A sra.
Gerhardt Eisler, esposa desse famoso
líder comunista alemão, foi presa ho-
je, em virtude de um mandado de de-
portação, ordenado pelo Departamen-
to de Estado.

Brunhilde Eisler, de origem polone-
sa, que chegou com seu marido aos
Estados Unidos em 1941, em transito
para o México e procedente da Fran-
ça, já esteve presa, em virtude de não

estarem em ordem seus documentos de entrada no país. Todavia, foi solto condicionalmente, pouco depois, sua prisão deveria durar dois anos.

Após sua prisão, hoje, as autoridades de imigração conduzir-na a Ellis Island.

NOMEADO O NOVO SECRETÁRIO DA MARINHA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 13 (APF) — Francis Matthews foi nomeado secretário da Marinha pelo presidente Truman, em substituição ao ex. John Sulzburger, que, neste momento, está em licença médica.

Matthews conta 61 anos de idade e é advogado de profissão e empresário em Nebraska, seu estado natal. A sua campanha em favor da eleição de Truman a presidente.

GREVE DE ESTUDANTES NO JAPÃO
TOQUIO, 13 (AFP) — Trinta e cinco mil estudantes japoneses entraram em greve e prepararam uma greve geral em sinal de protesto contra as taxas de matrícula muito elevadas e a fim de que o governo substitua professores aposentados por professores jovens.

DEPOSITOS A PRazo FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO	
2 meses	5 % a. a. ;	90 dias	4 ½ % a. a. ;
6 meses	4 % a. a. ;	60 dias	4 % a. a. ;
		30 dias	3 ½ % a. a. ;

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
 ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU* — ARARAQUARA —
 ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU — BEBEDOU-
 RO — BOTUCATU* — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA —

Notícias de Interior

VISITOU O PORTO DE SANTOS O MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DA AUSTRIA NO BRASIL

GENERAL AMARO SOARES BITTENCOURT
Esteve hoje em Santos, em viagem de caráter particular, acompanhado de

Permitindo no Hotel Balmesario, o senhor Adriano Rotter embarcará amanhã para o Rio de Janeiro, devendo viajar pelo avião da Real.

GRUPO DE FUGA
Fouco depois das 13 horas de ontem, Agenor Ribeiro Vieira, de 39 anos, casado, domiciliado em Presidente Prudente, atualmente de passageiro nesta Capital, na rua Boa Vista, tomou um

hou ao encobrimento da Polícia. Segundo ficou apurado, Benedito Camargo, de idade e estado civil ignorados, domiciliado à rua Marechal Hermes da Fonseca, 191, encontrava-se no estabelecimento acima, quando, por

MAIS TRIGO ARGENTINO PARA O BRASIL

BUENOS AIRES. 13 (AFP) — O

ATENAS, 13 (AFP) — Os guerrilheiros deram início a violenta ofensiva na região do Monte Vilos, situada na Macedônia Ocidental — anunciou um comunicado do Estado Maior da guerrilha.

A politica e os Partidos

FRANCISCO PATI

Conheço bem o dr. Prestes Maia para saber quanta sinceridade existe na sua "profissão de fé".

Todas as atividades até hoje exercidas pelo ilustre homem publico têm sido essencialmente politicas: professor universitário, diretor geral, prefeito, fundador e remodelador de cidades. Politico ele o foi sempre no bom sentido, isto é, no de cidadão integrado na comunidade social. Não preciso remontar ao conceito de Aristoteles para poder dizer que a "sua" politica se caracterizou sempre, em trinta anos de vida operosa como poucas, pela sincera dedicacao a causa publica. Ora modelando intelligencia, ora construindo grupos escolares e mandando abrir estradas, ora perfurando tuneis, rasgando avenidas, plantando jardins, não fez mais do que contribuir para o progresso da sua terra natal. Se isso não é fazer politica, não sei, então, que nome tenha.

Erros do passado, acrescidos pelos do presente, insistem em fazer da politica a arte de conquistar votos.

Quero permitir-me a liberdade e o prazer de contrariar uma noção imposta pelo mau uso de tão nobre atividade. A politica não está somente no exercicio de cargos obtidos por meio de votos e sim também de funções a que se chega por meio da intelligencia e do esforço proprios. Conquistar eleitores e saber mantê-los é sem duvida fazer politica, mas não nos esqueçamos de que existe politica até na iniciativa dos que instalam fabricas. A distincção entre "militantes" e "platinicos" ou "teóricos" serviu, apenas, no passado, para mascarar as famosas consequências daquilo a que temos chamado insistentemente Inercia civica.

Politica e Partido não se confundem. É a primeira vigilância civica. Traduz-se pelo interesse, pela dedicacao, pelo entusiasmo, a serviço de um ideal de perfeição humana, no setor dos negocios publicos. Ao Partido compete apenas coordenar a, evitando, tanto quanto possível, ou o mais possível, a dispersão de esforços. O Partido é um instrumento de coesão e disciplina. Cabe-lhe reunir, sob uma bandeira comum, uma porção de vontades, as quais, no dia da eleição, se transformam em votos. É fácil chegar, por esse caminho, à conclusão de que por democracia se deve entender a disciplina da vontade coletiva (do maior numero), manifestada com absoluta convicção e liberdade.

NOTAS & COMENTARIOS

QUANDO AGE O BOM SENSO

Dois importantes acontecimentos distraem agora a atenção do mundo inteiro, que se vinha mostrando preocupado e temeroso de nova guerra ante o choque das mentalidades ocidental e sovietica, verificado logo após o termino da campanha deflagrada contra o nazi-fascismo. Um deles é a aprovação do ingresso do Estado de Israel na comunidade da ONU; outro, o levantamento do bloqueio de Berlim.

Não resta a menor duvida de que ambos os fatos constituem uma animadora esperança de restabelecimento da tranquillidade para o mundo, encorajando os defensores de um regime de paz duradoura, necessaria ao bom êxito dos esforços empregados em prol da reconstrução da Europa, sob a égide da democracia, assegurando aos povos do velho continente uma vida nova, de prosperidade e bonanza.

A entrada de Israel para o selo das Nações Unidas corresponde à solidificação da posição alcançada pelo judeu na Terra Santa, marcando o inicio de nova era na existencia da Republica sionista, cujo advento, como se sabe, foi perturbado por violenta carnificina, resultante da opposição dos povos árabes, num embate que chegou a causar apreensões, fazendo recuar repercussões perigosas em diferentes setores do planeta. Embora ainda haja alguma duvida das promessas dos israelitas em relação às facilidades de acesso aos lugares sagrados da cristandade, opinião essa endossada pelo Brasil, que se absteve de votar na decisão sobre o ingresso do novo Estado na ONU, a medida aprovada em Flushing Meadows evidencia a tendencia geral no sentido de reconhecer como definitiva a solução do conflito da Palestina, pondo um ponto final à agitação que tantas vidas preciosas sacrificou, entre as quais cumpre não esquecer a figura do conde Bernadotte, abnegado pioneiro da causa da paz.

E significa isso tambem o fracasso da ação subterranea das entidades interessadas no alastramento da luta armada, pois não obstante os desmentis-

IMPOSTO PREDIAL PARA OS JORNALISTAS

Decididamente, há em certos setores da administração evidente má vontade para com os jornalistas. Trata-se de uma inconspicua orinda, ao que parece, da suposição de que os profissionais de imprensa gozam de privilégios inmerecidos, o que todavia não resiste à prova rigorosa dos fatos. Tanto não é assim que os constituintes de 1948, procurando valorizar o trabalho intelectual, sempre pouco remunerado, incluíu no capitulo das Dis-

posições Transitorias da Magna Carta tantos dispositivos destinados a favorecer os professores, escritores e jornalistas.

São isenções que atingem o imposto de renda e o imposto predial, entre outros. Com relação ao primeiro, o fisco federal vem usando de todos os sofismas e estratagemas com o intuito de levar a sua incidência até aqueles beneficiários, sem hesitar um momento em torcer o sentido claro do texto constitucional. Os interessados, que vêm o seu direito negado de modo tão escandaloso, têm recorrido até ao remedio extremo dos mandados de segurança, e felizmente com êxito.

Com relação ao imposto predial, cobrado pela Prefeitura de São Paulo (ignoramos se fato semelhante se verifica em outras cidades), há toda uma história a ser contada. O fisco municipal, inicialmente, tentou negar o direito dos jornalistas à isenção. Não o conseguindo, lançou mão de um subterfugio que acaba de ser denunciado pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas, em officio ao prefeito. Para o profissional de imprensa provar que não possui outra casa de sua propriedade senão a destinada a sua residência, a regulamentação adotada para a hipoteca exige atestado do delegado de policia do bairro e 16 certidões negativas

Pobre São Paulo!

Agora que sobre a malsinada questão dos cafés do DNC o governo federal corre a cortina dos fatos consumados, aceitando como normal tudo quanto praticou o ministro da Fazenda, é tempo de salientar o aspecto mais doloroso desse escandalo sem precedentes.

Quando a gente revê o longo passado de lutas dos governos paulistas, perante a União, para salvar a riqueza cafeeira, logo destaca a atenção que os varios presidentes prestaram ao assunto. Nenhum deles recusou apoio à politica de defesa do produto; se duvidas surgiram foi quase sempre quanto à forma por que o poder federal devia intervir no mercado, ou realizar salvadoras operações de credito. O que nunca se viu foi o descaso, a displicencia manifestada agora por aqueles a quem incumbiu, salvaguardando o imenso patrimonio da lavoura do café, salvaguardar a propria riqueza publica nacional, pois esse produto — será preciso ainda uma vez repeti-lo? — assegurou, e ainda continua assegurando, larga margem de cambiais ao nosso comercio importador. Sem sua presença na pauta das nossas exportações, não haverá intercambio possível. E é isto que já se está verificando. A crise de divisas mereceu algumas palavras otimistas do ministro da Fazenda, mas a realidade de cada hora, em São Paulo, maior centro produtor do país, não faz senão destruir o infavel otimismo panglossiano do titular das finanças.

Mas, por que motivo o governo federal repeliu as razões apresentadas por todas as classes ligadas ao café, em São Paulo, através de suas respeitáveis entidades? Que motivos, que influencias negativas inspiraram o governo federal em sua politica arrasadora no setor do café?

Não é sem profunda melancolia que vamos apontar a causa motora dessa attitude. Se outrora São Paulo sempre se fez ouvir nesse terreno, é porque não nos faltou nunca um chefe de Estado disposto de autoridade bastante para fazer respeitar os interesses legitimis da lavoura cafeeira. Sem a ação patriótica desses homens, a economia cafeeira não teria adquirido a pujança que adquiriu, nem sua defesa captaria a boa vontade do Executivo e do Legislativo federais. Graças à atividade coordenadora das bancadas de São Paulo é que se obteve, ao longo de quarenta anos de republicanismo puro, o equilibrio de nossas forças economicas. Campos Sales, Rodrigues Alves, Tibiriçá, Bernardino de Campos, eram vozes no capitulo, porque a esses homens não faltou nunca a circunspeção, a sobriedade, a serenidade a que não podia deixar de mostrar-se sensível o poder central.

Ha verdades cruciantes que preferiamos calar nestas colunas. Nenhum antagonismo politico, nenhum ressentimento fac-

cioso, proposito algum particularista nos move no constatar as tristissimas circunstancias em que se vem desenrolando a politica de São Paulo em face do poder central. Praticamente, somos hoje um Estado ausente nos altos conselhos da Republica. No momento em que se executava a desastrosa operação de "queima" dos "stocks" do DNC e a praça de Santos oferecia, como ainda oferece, o aspecto de uma imensa e desolada necropole, porquanto um milhão de sacas do nosso produto foram desviadas para a praça do Rio, tendo para isso mobilizado as composições da Central do Brasil, ao ponto de prejudicar o abastecimento da capital da Republica; no instante angustioso em que uma palavra, um ato decisivo, a simples ação de presença do governo paulista reeditaria o milagre de outros tempos, não ocorreu a quem quer que seja apelar para essa intervenção plausível e necessaria.

E por que se absteram as classes interessadas de apelar para essa força outrora soberana, hoje inteiramente inocua?

Porque sabem elas, de antemão, o divorcio existente entre o poder estadual e o federal. E sabem tambem que se outrora os nossos governos de Estado podiam falar de igual a igual aos chefes da nação, demovendo-os de qualquer attitude hostil em relação à riqueza cafeeira, é porque aqueles chefes de Estado, dentro das rígidas disciplinas de uma conduta baseada no amor da coisa publica e não das posições politicas, quando procurados pelas classes interessadas eram encontrados em seus postos e não em mangas de camisa, ou ao microfone das estações de radio, ou em piqueniques patu-cos, entregues a um carnaval sinistro, em proveito de suas ambições pessoais.

Então, como hoje não acontece, os governos dispunham de bancada solidaria e compacta para defender os interesses legitimis da terra paulista. Hoje, apenas a opposição faz ouvir suas vozes, levando já de inicio a desvantagem de ser opposição. Não possuindo bancada merecedora desse nome no parlamento federal, o governo paulista é como se não existisse. Inteiramente à revelia desse governo se processaram todos os negocios da Comissão Liquidante do DNC. Sequer foi ele convidado a fazer-se representar no curso das negociações e do resgate final do emprestimo do café, em Nova York, embora São Paulo seja parte preponderante nessa operação de credito. O titular da pasta da Fazenda do nosso Estado jamais recebeu qualquer consulta sobre negocios que não podiam efetuar-se sem a previa audiencia do principal interessado. E' como se São Paulo estivesse situado no mundo da lua.

Eis o grau de descredito a que chegou a nossa terra. Diante disso, nada mais nos resta senão suspirar: "Pobre São Paulo!"

A ULTIMA VIAGEM

A Camara Municipal tomará conhecimento, em breve, de um projeto de lei referente aos "algebibes de Dona Morle".

Fomos buscar a perifraxe num pequenino poema de Antonio Nobre:

"O meu vizinho é carpinteiro,
Algebebe de Dona Morle;
Ponteia e cose o dia inteiro
Fatos de pau de toda sorte".

Deseja-se, ao que foi divulgado em linhas gerais, acabar com os chamados "enterros de terceira classe" ou de indigentes. O Serviço Funerario, hoje serviço municipal, assumiria a obrigação de dar de graça aos indigentes aqueles "fatos de pau" de que falou o poeta português. Só os paramentos fúnebres continuariam a ser alugados de acordo com as posses da familia do "de cujus".

O serviço obedece atualmente a uma divisão em "classes". Temos uma "classe especial", uma "classe de luxo", uma "primeira", uma "segunda" e uma "terceira". Como, porém, o desejo dos que ficam é proporcionar aos que se vão para a ultima viagem um pouco de conforto, sucede frequentemente que o pro-

O centenário de Goethe

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Há 117 anos, em 28 de março, morria Johann Wolfgang Goethe. Mas agora só se fala de seu nascimento, em 28 de agosto de 1749, e os programas para a celebração desse segundo centenário estão adquirindo significação mundial.

Foi estabelecido aqui, com esse objetivo, uma organização magnificamente financiada sob a presidência honoraria de Herbert Hoover e com um directorio que parece o "Who is Who" dos grandes negocios. A frente de tudo, aparece o incansavel educador e internacionalista Robert Hutchins, chanceler da Universidade de Chicago. Não faltam por certo os departamentos de relações publicas e de propaganda, os quais estão tratando de Goethe com tal impetuo que talvez o grande e sereno poeta tivesse dificuldade em reconhecer-se.

Diz-se o chanceler Hutchins que a comemoração tem por fim "chamar a atenção da humanidade para a importância da "Sabedoria Filosófica" de Goethe em relação aos problemas de nossa era". Não haveria hesitação tanto a Goethe como esse reconhecimento da sua sabedoria filosófica. O imenso poeta submergiu-se em toda classe de especulações acerca de todos os sistemas filosóficos e safo do mergulho pensosamente confuso.

O conceito de "verdade" que, segundo imagino, o objetivo da filosofia, evidentemente equivale-se aos esforços do exército paulista. Disse uma vez, a maneira pragmática, que "só o que é frutífero é verdade". Em outra ocasião escreveu isto, bem diferente: "Se eu conheço a minha relação comigo mesmo e com o mundo externo, chamo a isso verdade. Assim, cada homem pode ter a sua propria verdade e, contudo, a verdade é sempre UMA". Tudo isso mostra o que pode acontecer a um grande poeta quando se põe a filosofar.

Ernest Cassirer, erudito filósofo alemão que morreu há pouco sendo professor de uma universidade dos Estados Unidos, escreveu um elogio entusiasta de Goethe mas chegou a essa triste conclusão: "Em filosofia, Goethe nunca passou de um amator". Então o chanceler Hutchins e o professor Cassirer cada qual pode escrever: mas me parece que um estudo atento de Goethe nos levaria ao juizo do professor.

Tem mais razão o chanceler Hutchins quando diz que a perspectiva de Goethe foi "mundial" e que nos atos comemorativos se procurará ver se é possível "recuperar essa perspectiva mundial". Goethe foi antes de tudo um enamorado da beleza e do classico. A influencia grega enche a sua poesia. Na Itália e na Grécia, havia "forma", dizia ele, ao passo que a Alemanha era "uma nação sem forma". "A Alemanha", escreveu, "será sempre acompanhada pela sua vulgaridade".

Por certo que não foi só nesse terreno que Goethe achou motivos de rude critica contra uma Alemanha que na realidade não existia como entidade politica naquela época. Era um conglomerado de mais de 100 pequenos Estados nos quais, o de Weimar, Goethe foi durante 18 anos ministro e funcionário sob a proteção de Carlos Augusto. Esse episodio na vida de Goethe foi qualificado por Emil Ludwig como "a unica tentativa que se fez na Alemanha para unir o espirito ao Estado" e a tentativa fracassou.

Mas Goethe faria marcada diferença entre a Alemanha e os alemães. Emil Ludwig se equivocou quando nos convidou a ler Goethe para saber toda o mal dos alemães. Goethe havia escrito da sua "grande dor ao pensar no povo alemão que é tão respeitável em particular e tão miserável em geral" e de sua pena de ver que os alemães não percebiam a verdade goethiana segundo a qual "a Alemanha não é nada, mas cada alemão representa muito".

O odio em desdém pela Alemanha politica nutria o bonapartismo de

blema do enterro se converte num difficilissimo problema para todo mundo. A morte vem sempre (ou em regra geral) depois de longos meses de doença. A doença custa dinheiro. E o dinheiro, quando há doentes em casa, custa sempre a ganhar.

O Serviço Funerario é uma fonte de renda para a Municipalidade, o que quer dizer, em ultima análise, que esta vive um pouco da morte de toda gente. Além do caixão, dos paramentos e do veiculo há o terreno, por sinal que nunca mais se tocou no "cambio negro" de terrenos num dos principais cemiterios urbanos. Os sete palmos custam tambem muito dinheiro, de modo que muita razão tem o povo quando diz que em São Paulo nem morrer é negocio...

O projeto a que aludimos deveria, porisso, a nosso ver, entrar no exame de todas essas questões. Como "Algebebe de Dona Morle" a Municipalidade se coloca no mesmo nivel dos "algebibes de Dona Vida", os quais nos cobram, por um fato de casernaria nacional, tanto quanto um ordenado inteiro de funcionario letra "M" ou "N".

Goethe: com os exercitos de Napoleão chegava a Alemanha a Revolução e ele estava com ela. Mas ele a queria, ao que parece, universal e inspirada em seu espirito helenico e em seu fervor pela liberdade. Por isso, voltou-se contra Bonaparte quando este se fez imperador.

O programa com que se vai comemorar o segundo centenário de Goethe se desenrolará em Aspe (Colorado) longe do bulício perturbador das grandes cidades, entre 27 de junho a 16 de julho. Ali, artistas e pensadores de muitos países tratarão de "reinterpretar o pensamento de Goethe em relação com os problemas do mundo presente". Haverá concertos com os mais destacados artistas do mundo e a musica será, de preferencia, de compositores que receberam a influencia poetica de Goethe. Ortega y Gasset foi convidado, e virá pela primeira vez aos Estados Unidos, nessa ocasião. Albert Schweitzer, o poeta, biólogo, musico, filósofo e filantropo alemão de quem me ocupei numa cronica de janeiro, Schweitzer, homem universal como Goethe, deve admirar o poeta tambem por seu individualismo e por sua exaltação do "pensamento" numa civilização que parece desenhá-lo.

Um dos numeros do programa de Aspe é anunciado sob este titulo: "Goethe e o desenvolvimento das ciencias naturais no Seculo XX". Em sua "Metamorphose das Pflanzen", Goethe avançou, na verdade, teorias e conceitos que a ciencia mais moderna explorou até então. Ele mesmo observou que nessa obra havia seguido as idéias originaes de Kant antes de lê-lo. Parece que foi Goethe quem usou pela primeira vez o vocabulo "morfologia", agora tão em voga.

A reunião de Aspe tem caracteristicas de Academia grega. Nada se desviou para torná-la um acontecimento nos annais da cultura moderna. Para o que não sabem alemão, este centenário deixará um legado apreciavel: a publicação das obras completas de Goethe em 10 volumes "traduzidas em inglês moderno". As edições que correm por aí são traduções feitas em meados do secul. passado.

DE CAMAROTE

TEMPO PERDIDO

O maior erro das Camaras Legislativas, a meu ver, é a aspersão de esforços, assinalada a todo instante pelas indicações pueris, pelos discursos ócios e pelos projetos de lei sem base no bom senso. Senadores, deputados e vereadores votam, geram leis, em nome da deus, de acordo ao seu electorado. Daí a demagogia desenfreada e um certo dinamismo estéril.

Desejo ilustrar essas palavras com um exemplo colhido na nossa nobre edilidade. O distinto vereador sr. Cunha Matos apresentou um projeto segundo o qual faria a Prefeitura da Capital, todos os anos, a reedição de, pelo menos, duas obras "desas consideradas de grande valor e que estejam esgotadas". A escolha de tais obras caberia às secretarias municipais. E mais: o preço de cada volume seria determinado pelo preço de custo, não objetivado o município, está claro, qualquer lucro.

Como vê o leitor, o sr. Cunha Matos pretende transformar a Prefeitura em editora, em concorrência com as firmas especializadas do ramo.

Seria admissivel, a meu ver, a reedição de obras "que estejam esgotadas", mas que digam respeito a assuntos locais, historicos, sociais ou politicos. Nesse caso, deveriam esses livros serem colocados ao alcance do povo, pelo preço de custo, não objetivado o município, está claro, qualquer lucro.

No discurso com que justificou, na tribuna, seu projeto, o vereador que é jornalista e regularizador do jogo do bicho citou a seguinte lista de obras esgotadas, apenas duas — a "Grammatica Portuguesa", de Julio Ribeiro, e a "Historia Universal", de Ramos de Melo.

O município da Capital possui um Departamento de Cultura, que é dono, como se sabe, de esplendida tipografia. Muitos livros tem editado o D.C., especialmente, nas brilhantes administrações Mario de Andrade e Francisco Pati, sem necessidade de qualquer lei especial nesse sentido.

Outro caso, se me permitem: o rmo. padre Arnaldo apresentou um projeto exigindo o concurso de provas para o pessoal extranumerario, como para qualquer categoria de funcionario.

Quanto à primeira parte, mercede esse representante os melhores aplausos. No que se refere à segunda, basta cumprir as Constituições de 18 de setembro e 9 de julho, que os nossos administradores teimam em desconhecer.

Mas, enfim, passa o projeto do vereador-sacerdote, que nada mais, nada menos, deseja uma lei que, num país como o nosso, não causa espanto: o que manda por em execução... duas Cartas Magnas! — S.

«O homem natural»

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

brilho, com tanta proficiencia, com tanta maestria, a tese do "Homem Natural". E ao lhe dar publicidade, testemunhamos como humilde agradecimento aos exagerados louvores, ao mesmo tempo que prestamos nossa completa homenagem ao talento e ao sentimento humanamente cristão de prof. Faria Neto.

"Fiquei muito contente ao reconhecer lá no 'Centro do Professorado' o colega que já conhecia através de seus trabalhos escritos. Estou de parabéns. Neste momento terminei a leitura, pela segunda vez, de seu excelente trabalho publicado hoje (31 de março) no 'Correio Paulistano' com o nome 'Festa do Regulamento'".

Seu trabalho não é somente bom, é ótimo. Vocabê, dando-me licença, vou fazer a propósito de uns tópicos alguns comentarios inocuos. Peço, antes de mais nada, desculpas de tratar por "você". Desejo tratar com as expressões de intimidade. Eu não sou ministro e logo nem padre, mas sou, graças a Deus, cristão. Desde criança que sou religioso. Foi, por minha santa Mãe, criado dentro da Igreja Católica e desde criança, educação na religião. Penso e fundamente que as crianças precisam da educação cris-

tã, para continuarmos, depois de nota, passagem, com a civilização cristã. Meu caro, Alfredo: Não resta a nós a menor duvida que para todas as organizações humanas há necessidade de "Regulamento".

Por quê?

Pela seguinte razão: Nem todo é cristão.

O homem no geral, embora com tintura de religião cristã, se acha, às vezes, no primitivo estado de espirito. O homem natural.

Em que consiste o estado do homem natural?

Lemos nos Evangelhos em ponto que agora não me lembro que diz: "acorda tu que dormes!" O homem natural está dormindo. Ora um pobre ser, cujos olhos estão fechados, adormecido, não poderá, por certo, distinguir o bem do mal. Os olhos do entendimento estão fechados, estão como selados e não vêem. As escutidas, continuamente, o envolve. Por consequente não tendo meios para chegar ao conhecimento preciso "regulamento".

Mas você foi feliz em seu nobre trabalho do "Correio" dando as bases e superando o verdadeiro espirito. A lei de Deus, quanto a sua significação interior é como você, muito bem disse. Quem não tem noção da fel-

servidão, da corrupção natural, das leis biologicas, torna-se sem querer inimigo da civilização cristã, é — retorno à natureza". Você, meu caro, está certo.

Alho é o estado do homem natural. Ele, quase que involuntariamente, torna-se transgressor do bem, ainda que não queira fazê-lo. Assim com todas as coisas.

Quando ele obedece algum regulamento, ele se educa e aspira e trabalha para se libertar das "leis biologicas". Não é assim? E quanto mais trabalha mais se alega, sadamente, e não se irrita por "qualquer coisa".

Delegado de quem nem "regulamento" obedece.

Ele, meu caro Alfredo, a nossa missão é árdua. Toda nossa luta é de balão da Lei eterna e deste mundo. Fazemos forças para o espirito de dentro e o homem. É triste o espirito de servidão, de temor que notamos... Por aí, neste mundo. Reconheço que "a lei é espiritual"... e o quem sou, um pobre, pecador. Vejo não só a natureza espiritual da lei como tambem o meu proprio coração.

Você, meu caro, desonhou em seu excelente trabalho, publicado a 31 de março, o retrato do homem que está debaixo da lei. E preciso meditar e bem para compreendê-lo. Não sei se este seja meu pensamento. Alguém que o leu e não o entendeu, poderá dizer: — "não é cominho". A educação não anda por aí — como balatina.

Quem tem a graça ou pensamento que o julgue. Uma coisa sei eu: Deus, pelo amor, nos abre os olhos e nos salva. O fato de assim considerarmos

mos é porque temos alguma luz. Essa luz poderá ser celestial, logo somos felizes. Uma consoladora e serena luz ilumina sua alma e Deus que mandou brilhar a luz, brilha em seu coração.

Desejo terminar as minhas considerações, pois você, terá mais o que ler, contudo devo dizer-lhe que você andou bem. Onde está o Espírito de Deus há liberdade.

Penso que você deve alegrar-se na esperança de seu trabalho. O homem natural a esta hora está pensando...

Combatamos diariamente contra o mal.

E por que razão? Por que não somos permanentes na terra, como se pensasse. E, por isso, nas ocasiões que estivermos em duvida. Ele nos envia, sem que o saibamos, um raio de luz nas nossas espiritos e as trevas fogem de nós.

Um homem pode ser doado de uma alma compassiva e benevola, poderá ser suave, coraço, generoso, poderá sentir o grau de humanidade, de paciência e temperança, de muitas outras virtudes, poderá sentir o desejo de repellar todos os vícios e de atingir aos mais altos graus da cultura espiritual; poderá abster-se de muitos males, talvez de todos aqueles que não contrariar à justiça, à bondade e a verdade; poderá praticar o bem, nutrir o faminto, vestir o nu, prolejar a viúva e o orfão; poderá ser fiel à igreja, mas não ser amigo de Deus.

Tenhamos cuidado para que não fiçamos quem da alta vocação que temos. Meu caro amigo e colega peço algumas destas longas cartas. As minhas saudações e aqui as ordens. Francisco Faria Neto".

NÃO raro, e isto confessamos com sincera satisfação, porém, sem vaidade, inscrevem nossos modestos escritos referencias generosas que constituem verdadeiro estímulo na obra que tentamos de levar a outros os resultados dos nossos estudos, as observações e reflexões decorrentes ou oriundas da experiencia que vamos adquirindo das coisas da vida e do mundo, quando não nos limitamos a "fazer" um pouco de "filosofia" e a traduzir, em letra de forma, impressa, nosso pensar e nosso sentir. Ainda há dias, no meio de variada correspondência, surgiu a manifestação que nos sensibilizou profundamente. Uma carta firmada por eminente educador, grande estudioso dos problemas politico-sociais, autor de magnifico trabalho sobre os "preto norte-americanos", prefaciado pelo eminente cientista negro estadunidense dr. George Washington Carter, exadriático no Tuskegee Institute de Alabama. Obra que, compulsumos proveitosamente já pela riqueza das informações já pela valiosa análise do "problema negro", elaborada após observações e ampla coleta de dados no correr de viagens feitas pelos Estados Unidos. Conhecíamos, a prof. Faria Neto, através de interessante coleção de livros didáticos que se nos tornaram familiares, ainda em plena adolescência quando inclavávamos os primeiros passos no magisterio e tínhamos a "preocupação" de conversar sobre assuntos didáticos com um grande mestre e inquebrável amigo: o prof. Antonio Firmino de Frença. Então, o sr. Faria Neto surgiu ante nosso espirito como um educador de

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye — Atual. Campos Filme, 44 — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20, 22,15 e 1/2 noite e meia.

Rita
SAO JOAO

UMA NOVA AURORA SURGIDA — Willian Elliot e Vera Malston — Proib. 14 anos. Esp. em Marcha, 266 — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye. Conheça o Brasil, 3 Nacional — As 13, 15, 17, 30, 19,45 e 22 horas.

PHENIX

MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye. Acomp. Comp. da Filmelândia — Nacional — As 13, 15, 17, 30, 19,45 e 22 horas.

HOLLYWOOD

MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin — O FILHO DE RUSTY — Acomp. Compl. da Cooperativa — Nac. — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — GEMAS PATAIS — Don Castle — INVASAO SANGRENTA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 99 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — A GRANDE CONQUISTA — Richard Dix — OURO FATAL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 98 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — VIOLENCIA — Michael O'hane — O VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 97 — Nacional — As 13,30 horas.

AVENIDA — ADULTERA — Micheline Presle e Gerald Philipe — Proib. 18 anos — J. Cinema tografico — Nacional — As 10, 13, 15, 17, 21,30 e meia noite.

REX — RUA DO DELFIN VERDE — Lana Turner — SONHO DE MUSICA — Preparando a Juventude — Nacional — As 12,45 e 19 horas.

GLORIA — AMOR E POBRESA — Imperio Argentina — TARZAN E AS SEREIAS — Culabá Cidade Verde — Nacional — As 19 horas.

IRIS — A FOMARINA — Lida Baarova — CHOPERS E GANGSTERS — Proibido 10 anos — Esportes Aquaticos — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — FETICHEIRO ENFEITICADO — Brasil em Foco 27 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — NOITE DE ANOSTIA — Hugo do Caril — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — O SESC no Distrito Federal — Nac. — As 19,10 hs.

IP. PALACIO — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — ILHA ENCANTADA — Cachoeira dos Indios — Nacional — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A SENTENÇA — Ann Sheridan — COPACABANA — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — ROMEO E JULIETA — Cantinflas — FURIA NO CEU — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil, 93 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — TORMENTO NA CHINA — Proibido 10 anos — Onde a esperança mora — Nac. As 18,00 horas.

ESPERIA — RASGANDO HORIZONTES — George O'brien — A DAMA DO ELDORADO — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 1 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — SAFO — Mecha Ortiz — CONQUISTADORES — Proib. 14 anos — Not. da semana, 49x18 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — UM TIPO DOMESTICADO — Danny Kaye — FALSA FELICIDADE — A Marcha da Estrada — Nacional — As 19 horas.

ROXY — VITORIA AMARGA — Bette Davis — MARES PERIGOSOS — Atual. Campos, 38 — Nacional — As 13,30, 17,30 e 21 horas.

ASTORIA — COMANDO NEGRO — John Wayne — ENCONTRO DESVENTURADO — Proib. 16 anos — Atual. Campos, 37 — Nacional — As 18,45 horas.

VITORIA — TEM QUE SER VOCE — Cornel Wild — ESCAPE — Proib. 10 anos — 50.0 do Hospital do Juqueri — Nacional — As 18,45 horas.

TUCURUVI — CORAÇÃO DE LEO — Louis Hayward — A ESPERANÇA NÃO MORRE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — As 18,45 horas.

IMPERIAL — FESTA BRAVA — Esther Williams — PAIXÃO DE OUTONO — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — MUSICA MAESTRO — Proib. 10 anos — Crz Vermelha — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — NAS GARRAS DA ENTRIGA — George Raft — ANGELINA A DEPUTADA — Proib. 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SAO JORGE — O TESOURO DE SIERRA MADRE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

SAO LUIZ — SINFONIA TRAGICA — Fran Dundstrom — O FILHO DE ROBIN HOOD — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PENHA — FOLHAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — CIDADE NUA — Proibido 10 anos — As 19 horas.

CALIFORNIA — GILDA — Rita Haywart — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Merle Oberon — SAN QUENTIN — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — DO MESMO SANGUE — Anthony Quinn — MADAME SANS GENE — J. Cinematografico — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — QUE O CEU A CONDENE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O MEDICO E O MONSTRO — Spencer Tracy — CUPIDO E DO BARULHO — Proib. 18 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Blacardini — Los Temperani — Lelamote e Helen — Indio Jota — Piolin e Wilson — 2.a parte a comedia em 3 atos: "O CASCA GROSSA" — As 20,30 hs.

SEYSEL — Variedades com: Trio Scall — Helen e Delamote — Alcor Seisai — Januario de Oliveira — Duo Valdote — Henrique e Arrella — 2.a parte a comedia: "RANCHO GRANDE" — As 21 horas.

NAQUELA NOITE de TORMENTA ALUCINACAO
OS SEUS LABIOS
ENCONTRARAM-SE
E EM TREMULO-ANSIOSO
AMOR DESCORTINOU-SE
O SEU DESTINO COMUM!

DANA JEAN
ANDREWS PETERS
O ORCAO DO MAR
"DEEP WATERS"

ART PALACIO 2.a FEIRA
CENTURY FOX

ENVOLTO NUM MANTO NEGRO,
O ESPADACHIM DE VENEZA DESAFIA
O DESPOTICO CONSELHO DOS DEUS!

O ESPADACHIM DE VENEZA
"IL BRAVO DI VENEZIA"

COM PAOLA ROSSANO
BARBARA BRAZZI
e VALENTINA CORTESE

UMA PRODUÇÃO DA
SCALERA & ROMA
DIST. POR ART FILMS

ACOMP. NAC.
2.a FEIRA
BANDEIRANTES

ELE SENTIA-SE POSSUÍDO PELO GENIO da MUSICA...
E COMO TODO o GENIO, PRECISOU SEU TRIBUTO ao DESTINO!

MELODIA IMORTAL
"TORNA CARO IDEAL"

Um grandioso filme musical, inspirado na vida e na arte do grande compositor F. P. TOSTI

COM Laura e Claudio
ADAMI GORA

DIST. POR COSMOPOLITAN FILM
ACOMP. NAC.

BROADWAY 2.a FEIRA

HOJE A. 14. 16. 18. 20. 22
2.ª SEMANA DE SUCESSO
INCOMPARAVEL!

ESTREIA WILLIAMS - PETER LANTIERO
VICARIO MONTALBAN - JIMMY DURANTE
CIN CHARRIS - RAYMOND CROAT

NUMA ILHA COM VOCE I

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, AS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE
DEFENSAS COMEDIAS, VALENAS COLORIDAS, SINGLOS, ROMANS E MONTAGENS

RADIO

ATE' QUANDO TEREMOS DISSO?

A Radio Tupi mantém, na "Segunda frente sonora", um programa com o título "Balaço grande", nome sugestivo, não resta duvida, tratando-se de uma serie de audicoes. Entretanto, é tão chulo, tão inutil, que chega a irritar os ouvintes que enxergam meio palmo adiante do nariz. É uma tal gritaria, um tal voozorio, diálogos e trilogias, quando não um mundo de gente a berrar, que não se compreende como é possível nutrir uma emissora paulista, capital do Estado moir do Brasil, que os bandeirantes querem que seja a "capital artistica do pais" e que para isso tanto lutam, não contando com a ajuda dos poderes publicos, se apresente tal programa. Incoerente, inutil, enervante, absurdo.

Mas, não é somente essa audicao com essas caracteristicas, com essa gritaria, essa inutilidade. Existem outras no nosso radio em varias emissoras. O cronista, como o ouvinte sensato, por muito bom vontade que tenha, não consegue atinar como é possível as direções artisticas permitirem tais barbaridades no radio. Se o radio tem muita coisa boa, felizmente em grande percentagem, também tem dessas coisas incrédulas.

E a todos os que querem um radio paulista à altura do nosso povo, só resta fazer uma pergunta: até quando teremos disso? — EDU.

O elenco de Manuel Durães apresentará hoje, na Record, a partir das 13 horas, a peça intitulada "Alma Branca".

Estreou ontem na Radio America, iniciando uma temporada, Gilberto Nilson.

As audicoes de Xavier Cugat, nas "associadas", despertam grande interesse. Pena que sejam transmitidas tão tarde.

A Bandeirantes vai lançar um programa que é original: "calouros pelo telefone".

TEATROS

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA
NO THEATRO BRAZ POLITEAMA — A Companhia Regional Espanhola encerrará amanhã a sua temporada no Teatro Bras Politeama. As 20 e 22 o excelente conjunto de arte regional espanhola realizará dois espetáculos com Maria Antinea, bailarina e cantora, que é a revelação da nova geração da Espanha.

Compreende 32 figuras vindas da Espanha em triunfo "tournee", artistas pela América, não se podendo destacar nome, tal a homogeneidade dos valores e a harmonia com que se apresentam em cena quer os bailarinos quer cantantes e os musicos, todos concorrem brilhantemente para que os espetáculos agradem. Os corpos de bailadros e cantores nada destoam das situações de Maria Antinea, Paco Rey, de Sol e Terremoto, Raul e Maria, Rafael de Acevedo, Chato Valencia, cantor flamengo, o guitarrista Alberto Torres Soledad Galan, Mary Carmen, Maria Elena, Carmen la gaitana e enfim as demais principais figuras da companhia.

Amanhã, às 15, 20 e 22 horas, ultimas representações.
"SENHORA" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentará hoje, no Santiaza, às 16, 20 e 22 hrs, a peça em tres atos, de Juan Ubeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar "Senhora". Alem de Bibi Ferreira que fará o papel da protagonista, destacam-se Delorger Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirne Costes, Jardeiro Jerodito Filho, Nair Regina e Luis Cataldo.
"A NOITE DE 16 DE JANEIRO" — Almée e sua Companhia, apresentam no Teatro Brasileiro de Comedias, à rua de Ayn Hand "A noite de 16 de janeiro", Major Diego, As 16 e 21 horas, a peça

NOTAS DE ARTE

2.a EXPOSIÇÃO COLETIVA DA A. P. R. A. — Inaugura-se a 4 de junho a 2.a Exposição Coletiva de trabalhos de pintura, escultura e arquitetura dos socios de Associação Paulista de Belas Artes, a qual será instalada na sala "Almeida Junior" da Galeria Prates Mala. A inauguração será de 2 a 16 de junho e a entrega de trabalhos até 25 do mesmo mês.
NADIA MORLAY — Continua frequentada pelo publico, a exposição de trabalhos de pintura patricia Nadia Morlay, instalada no Espianada Hotel. As visitas podem ser, diariamente feitas, das 11 às 24 horas, até o dia 18.

PREFIRAM FÓGOS
CARAMURU
CORES * ALEGRIA * FESTAS
PRODUTO DE QUALIDADE
20 NOVIDADES PARA 1949

DEPOSITO: Rua Thiers, 614 — Fone 9 5511

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, às 10 horas, no Cine São Carlos, na Lapa, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri. A entrada será livre.
CORAL E SINFONICA — Será efetuada no dia 17, às 21 horas, no auditorio da Escola Cantano de Campos, mais um recital promovido pela Coral Sinfonica, com a cooperação de Gino Alfonsi, violinista, e Alberto Sales, pianista.
O programa será constituído de composições de Beethoven, Paganini, Debussy, Saint-Saens e Edvard Guerra.

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE JUMENTOS DA RAÇA BRASILEIRA

2.a CONVOCAÇÃO
Realizar-se-á no dia 21 do corrente mês, às 16 horas, na sede social, da Associação, à Rua José Bonifácio, n. 93, 5.º andar, sala 2, nesta Capital, a Assembleia Geral Ordinária Anual, para leitura do relatório, prestação de contas, pedindo-se o comparecimento dos associados.
João Pedro Cardoso
Presidente.

SACEF
Sociedade Anonima Comercial e Financeira

(EM FORMAÇÃO)
São convidados os Srs. Subscritores de ações da SACEF, Sociedade Anonima Comercial e Financeira a se reunirem dia 23 de maio do corrente ano, às 14 horas, à Avenida Celso Garcia n. 3.335 nesta capital, a fim de deliberarem sobre o laudo dos peritos, constituição definitiva da Sociedade e demais assuntos correlatos.
São Paulo, 13 de maio de 1949.
a) João Alberto Sales Moreira (Incorporador).

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Itailino Ruberto da Silva — rua Comendador Salgado, 14; — Jodati — S. P. — Luis Rinaldi — rua 1.º de Dezembro, 625; — Luis S. Brar — rua Carlos de Campos, 141; — Maria Santiago Almeida — av. São João, 1671; — Maria Antonia dos Santos — Hotel do Sol — rua Maua, 278; — dr. Silvio Alves Baltes — rua Suca, 431.

Aguardada com grande interesse a partida desta noite, no Pacaembú, entre alvi-verdes e alvi-negros

O TECNICO GAMBON, DO PALMEIRAS, ALIMENTA GRANDE ESPERANÇA DE VITORIA NA LUTA COM OS "MOSQUETEIROS" — PROVAVEIS EQUIPES — OS CORINTIANOS CONFIAM TAMBEM NUM RESULTADO SATISFATORIO PARA A SUA TURMA — VARIAS

O primeiro grande prelo amistoso da temporada extra-campeonato será disputado esta noite, no Pacaembú. Os protagonistas do embate serão os quadros do Palmeiras e do Corinthians, velhos rivais do futebol paulista.

O tecnico Gambon, do Palmeiras, vem tomando todas as providencias a fim de brindar os aficionados esmeraldinos com brilhante exibição de futebol e, se possível, com uma convincente vitória. Ontem pela manhã os "pequenos" encerraram o treinamento para a luta com a equipe dos calções negros, com proveitoso treino individual. Após o ensaio, os profissionais palmeiristas continuaram concentrados aguardando o momento do embate.

Quanto ao Corinthians, o tecnico Jordão não tem também se desviado do aprimoramento de sua turma. Ontem pela manhã, os profissionais alvi-negros realizaram leve exercício, cuja duração foi de 40 minutos, tendo os titulares revelado boa disposição para a contenda desta noite.

OS QUADROS

Segundo se anuncia, para o compromisso de hoje, os adversários jogarão assim organizados:

PALMEIRAS: — Pianetti, (Peter), Turiso e Sarno; — Mexicano, V. Flumini e Manduca; — Rosinha, Harry (Ramon), Abelardo, Bovic e Canhotinho (Lima).

CORINTIANOS: — Bino, Rubens (Moacyr) e Belacosa; — Helio, Touguinha, Belfaire; — Claudio (Noronha), Edilio, Baltazar, Nenê (Servilio) e Noronha (Colombo).

A representação esmeraldina reúne mais possibilidades de vitória esta noite. A equipe palmeirista está mais coordenada e com melhor rendimento. Defesa e ataque vem se entendendo magnificamente e o futebol posto em pratica, além de pratico é dos mais produtivos. A zaga, com a inclusão de Sarno, ganhou mais segurança, enquanto Mexicano resolveu o problema da intermediária. A vanguarda, apontada anteriormente como o ponto alto do quadro, agora reforçada com o concurso valioso de Canhotinho, terá facilmente de produzir muito mais.

O Corinthians, na hipótese da vitória, transcorrerá normalmente, dificilmente escapará ao revés. O "canse" corinthiano necessita de treinamento mais intenso, a fim de que possa apresentar atuação compatível com a classe de seus valores. Na zaga por exemplo, Rubens não está na sua melhor forma, enquanto Belacosa, com o trabalho irregular de seu companheiro, jamais conseguiu preocupar-se estritamente com o jogador sob a sua guarda. Na linha intermediária, felizmente todos os integrantes estão atuando com segurança. Apenas Belfaire, na hipótese de Jordão não tomar as providencias necessárias, terá a sua carreira truncada muito cedo e isso porque o meio alvi-negro é usoso e viciado em recorrer à violência quando superado pelo antagonista.

A ofensiva corinthiana, com a inclusão de Claudio, deverá produzir com

mais eficiência. Os integrantes da vanguarda do gremio do Parque São Jorge, não se pode negar, possuem predileções, notadamente Noronha, que vem sendo o valor mais positivo, Baltazar e Edilio. Colombo, ao que parece, convenceu-se muito cedo de que atingiu elevado índice tecnico, quando, na realidade, não passa de um profissional esforçado e de futuro. Prende demasiadamente a bola e prejudica sensivelmente o ataque ao revidar com violência, as entradas mais bruscas. Na meia esquerda, Servilio não parece o homem indicado para o posto. O "bellarino" vem se limitando apenas a fazer "visagens" para arrancar aplausos da assistência, em detrimento de uma melhor atuação da equipe.

Por isso, na hipótese do embate decorrer normalmente, se o resultado não for protegido pela sorte, o quadro alvi-verde deverá ser o vencedor.

A arbitragem estará a cargo de Mario Gardelli, da F. P. F.

PROVIDENCIAS DO PALMEIRAS

A propósito do jogo amistoso de hoje a noite, o Palmeiras tomou as seguintes providencias:

INGRESSOS DE SOCIOS — Os associados do Palmeiras e do Corinthians terão livre ingresso no Estádio, mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do mês.

COBRADORES — Estarão a disposição dos senhores associados que ainda não estão em dia podendo ser encontrados nos portões principais do Estádio Municipal.

HORARIO — O jogo será iniciado às 21 horas.



Com todos os titulares, a Portuguesa de Desportos enfrenta esta tarde o Juventus, no estadio «Rodolfo Crespi»

O tecnico Jim Lopes, do clube juvenino, confia na vitória de seus pupilos — A luta entre "grenás" e rubro-verdes promete atrair numerosa assistência — A "Seve ra", mais tecnica e melhor coordenada, reúne mais possibilidades de triunfo — Outras notas

Sugestivo confronto amistoso será efetuado, esta tarde, no campo de rua Javari. A representação da Portuguesa de Desportos enfrentará o conjunto do Juventus numa contenda que vem despertando aprecivel interesse entre os aficionados paulistas.

Com o término do campeonato sul-americano, a Portuguesa de Desportos apresentará na luta desta tarde todos os seus titulares. Ninho e Simão, segundo se anuncia, estarão a postos no comando e ponta esquerda do ataque, pelo menos em um dos períodos do embate. Como sabem os afeccionados, a presença daqueles profissionais vale como um importante reforço para o "onze" rubro-verde.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — Os antecessores, salvo modificação de ultima hora, apresentarão esta tarde a seguinte escalação:

PORT. DESPORTOS: — Ivo, Loricco e Nino; Luteinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Pinga I, Ninho, Zézinho e Simão.

JUVENTUS: — Viana, Turquinho e Nenê; Lorena, Ismael e Antunes; Rubens, Orlando, Milani, Carbone e Luiz.

O quadro juvenino vem revelando acentuada melhoria nos últimos exercícios. A defesa "grená" está jogando muito, notadamente o setor intermediário. O triangulo final ainda não conseguiu apresentar rendimento consistente com a classe de seus valores. Turquinho, apesar de em toda a sua vida esportiva vir atuando como atacante, agora deslocado para a zaga direita, vem agindo regularmente.

te, enquanto o zagueiro Nenê, do futebol campineiro, cuja forma atual é magnifica, completa o "duo" juvenino.

A vanguarda, apontada como o ponto alto da equipe, ao que se espera, exigirá do forte sexteto "luso" paulistano um trabalho estafante. Os

seus integrantes, além de finalistas, são bastante agéis, dotados de chutes potentes, surgindo com um perigo constante para o arco contrario. E' por isso que, embora reconhecendo a melhor classe da equipe rubro-verde, não nos surpreenderia se a peleja desta tarde chegasse ao seu termino sem vencedor, ou se a vitória pertencesse ao conjunto juvenino.



Julio Bento Gonçalves, defensor do C. C. "Gallies Sembrati"

4.a prova oficial da temporada ciclistica

A competição será realizada em homenagem ao "General Motors" E. C. — Competirão os ciclistas das primeira, segunda, terceira e quarta categorias -- Percursos

A Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo levará a efeito, amanhã,

— Autoridades e juizes

A 4.a Prova Oficial de Ciclismo da presente temporada, em homenagem ao simpático gremio da vizinha localidade de São Caetano do Sul, o "General Motors" E. C. Concorrerão todos os inscritos nas 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias. O "General Motors" E. C., por sua vez, prestará significativa homenagem à dois ciclistas seus falecidos, Nêvio e Pedro. Para arbitro de honra da competição foi designado o sr. Joaquim Amorim, vice-presidente do clube local.

PERCURSO

O percurso escolhido para a prova ciclistica de amanhã é o seguinte: 1.a categoria — S. Caetano do Sul-Ouro Fino e volta. 2.a categoria, São Caetano do Sul-Ribeirão Pires e volta. 3.a categoria — São Caetano do Sul e Ribeirão Pires e volta e 4.a categoria — São Caetano do Sul e Santo André e volta. Todas as partidas e chegadas dar-se-ão em frente à sede do G. M. E. C., à av. Souza Ramos, 813, na vizinha localidade.

AUTORIDADES E JUIZES

Servirão as seguintes autoridades e juizes: Arbitro de honra — Sr. Joaquim Amorim, vice-presidente do GMEC. Arbitro geral: sr. Domingos de Freitas Pereira, vice-presidente da F. P. C. M. Assistentes: Emilio Laporta. Superintendente de percursos: Mario Riccio. Auxiliar: Antonio Amorim. Comissario de partidas: Angelo Laporta.

Comissario de Percursos: Pascoal Perrelli. Juizes de percu so: Manoel G. R. da Silva, Albano Brito, José Varela Martins, João Fletich, Decio Tavares, Alfo. Cristofel, José R. da Silva, José L. da Silva, Walter Pinheiro, A. Polidoro, José P. da Silva, André S. da Silva, Antônio Frederico, N. Curatin, Francisco Mestriziani, H. G. Brigatto e Harrison Costa. Cronometristas: Fernando Terzi, Cesar N. Lauzi e Ernesto Achter. Concentração: 7,20 horas, 1.a Partida, às 8,00 horas.

ENTREGA DE PREMIOS DA PROVA "CAPITÃO PADILHA"

Após a realização da prova ciclistica, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo fará a entrega de premios aos vencedores da Prova "Capitão Padilha", realizada em 3 e 11 de outubro de 1948, e de diplomas aos competidores e vice-competidores de resistência de 1948, individuais e coletivos e que são os seguintes: Individuais: 1.a Categoria, Karl Czernick, Julio Bento Gonçalves, Atilio Bertolini, Rolando Montei e Mario de Lucca. — 2.a Categoria, Manoel Augusto Fernandes, Osvaldo Ferraz, Ito Delina, Vaci. Valenciova e Thomas Sartori. — 3.a Categoria: João de Souza Filho, Benedito Bontempi, Rubens Villela, Alvaro Francisco/E. Furado e Paulo M. de Morrelli. — 4.a Categoria — Dimas Goular Cesar, Mario Cebolin, Rens Ardanuy, Pedro Garcia Sanchez e Manuel Lopes Duarte. — Coletivos: S. E. Palmeiras, S. C. Alde Algrini e Vel. Clube de Santo André.

Inicia-se hoje a disputa do campeonato santista de nataçao

NA PISCINA DO TENIS CLUBE DE SANTOS O EMPREENDIMENTO MAXIMO DA TEMPORADA — QUATRO CLUBES INSCRITOS PARA O CERTAME DE ENCERRAMENTO — AS PROVAS DE HOJE E DE AMANHÃ — OUTRAS NOTAS

Com grande sucesso vêm os santistas realizando a sua temporada oficial de nataçao, cujo encerramento está anunciado para a tarde de amanhã, com as provas finais do Campeonato Santista de Nataçao, um empreendimento que promete se revestir de lances empolgantes, tendo-se em conta a classe dos participantes.

O expressivo empreendimento da Liga Santista de Esportes Aquaticos, que terá como local a piscina do Tennis Clube de Santos, deverá reunir os mais destacados militantes da nataçao paulista, integrantes das quatro equipes inscritas para o torneio maximo da temporada.

Um programa realmente sugestivo foi organizado pela entidade especializada santista, circunstancia que certamente concorrerá para a aflicção de elevado numero de adeptos da nobilitante modalidade às dependencias do Tennis Clube.

Tendo em vista o grau de progresso experimentado pela nataçao paulista

nestes ultimos tempos, espera-se que no cotejo das tardes de hoje e de amanhã venham a ser registrados índices notáveis em termos significativos, tudo dependendo, não resta duvida, das condições do tempo, pois o declínio considerável da temperatura certamente concorrerá para reduzir o rendimento tecnico do certame, embora as puaas a se ferirem reservem exhibições de primeira grandeza.

Entre as turmas do Saldanha e do Vasco a disputa será renhida, sendo também animadoras as condições do "Tumilari", a vitoriosa instituição esportiva do Japui, no municipio de São Vicente. Da margem oposta do canal, ou seja, do Guarujá, virão os representantes do Pitagueras, outra agremiação que tem revelado grandiosas possibilidades nos concursos aquáticos levados a efeito na cidade de Santos.

Concorrendo para melhor brilhantez, mo das tardes aquáticas santistas, de-

verão comparecer à piscina do Tennis Clube os "Aqua-loucos", o vitorioso conjunto que nas demonstrações da "Flandia Aquatica Musical" letraram grande êxito. Os saltadores comicos se exhibirão nos intervalos do programa, devendo por isso constituir um dos grandes atrativos das jornadas que marcarão o encerramento da temporada oficial da nataçao santista.

O PROGRAMA

O programa organizado para o certame maximo da temporada oficial da nataçao santista foi dividido em dois períodos, assim distribuídos:

HOJE

1.a prova, 100 metros, nado livre, homens; 2.a prova, 100 metros, nado de costas, moças; 3.a prova, 200 metros, nado de peito, homens; 4.a prova, 200 metros, nado de costas, homens; 5.a prova, 200 metros, nado livre, moças; 6.a prova, 800 metros, nado livre, ho-

mens; 7.a prova, revezamento 4x100 metros, nado livre, moças.

AMANHÃ

1.a prova, 400 metros, nado livre, homens; 2.a prova, 100 metros, nado livre, moças; 3.a prova, 100 metros, nado de costas, homens; 4.a prova, 100 metros, nado de peito, moças; 5.a prova, 100 metros, nado de peito, homens; 6.a prova, revezamento 4x100 metros, nado livre, homens.

7 Servicos

1 TRANSLANTICO
2 EUROPA
3 NORTE AMERICA
4 ORIENTE MEDIO
5 AFRICA
6 AMERICA DO SUL
7 INDIAS ORIENTAIS

PASSAGENS
CARGA
DONATIVOS

AS PARTIDAS DE HOJE E AMANHÃ PELO TROFEO BANDEIRANTES

Inaugura-se, em varias cidades do interior, a fase inter-regional do certame — Autoridades designadas para a direção dos encontros

Hoje e amanhã, em varias cidades do interior, serão levadas a efeito as partidas iniciais de futebol e voleibol do "Trofeu Bandeirantes", certame que vem empolgando o mundo esportivo do "hinterland".

O torneio, que já despertou tanta empecilho em suas fases anteriores, municipal e regional — agora que se definem as posições, deverá agradar a todos os quantos apreciam competições dessa natureza.

Como se sabe, serão selecionadas, em cada esporte, 4 turmas, que aqui disputarão as semi-finais e finais do torneio.

Os jogos marcados nas varias modalidades são os seguintes:

Futebol: — Itu, amanhã, às 14 horas — A. A. Iturana vs. Taubaté. C. Jui: — Raul Roberto e fiscal Geraldo Raggiano.

São Joaquim da Barra — S. J. da Barra vs. Recreativa Rib. Preto. Jui: — Pedro Barros Silva e fiscal Ricardo Masini.

Araraquara (futebol masc. e fem.). — Araraquara vs. A. A. Barretos. Jui: Rafael Montanari e fiscal Nelson Pepe.

Rio Claro — G. R. C. C. Paulista vs. A. A. Piracicaba. Jui: — W. Papilio e fiscal Anibal Machado.

Jau' — Jau' vs. Marília. Jui: — Marcelo Ribeiro e fiscal Mario Zaramela.

Pirajui — Pirajui C. C. Botucatu' T. C.

BUENOS AIRES, 13 (UP) — Os integrantes da equipe equatoriana de futebol que participou do recente Sul-Americano de Futebol, no Brasil, seguiu hoje por via aérea para Guayaquil.

Os chilenos já se encontram em Santiago

SANTIAGO DO CHILE, 13 (APP) — Chegou a esta capital a delegação de futebol do Chile, que participou, no Brasil, do campeonato sul-americano deste ano, vencido pelo Brasil.

ENTREGAS DE DIPLOMAS

Por haverem participado em dois ou mais Campeonatos Brasileiros, honrando o nome esportivo de São Paulo, a Federação de Voleibol, antes do início da 1.a rodada, fará entrega aos atletas Celso Pinheiro Doria, Roberto Pinheiro Doria, Jorge de Almeida Belo e Paulo de Queiroz Costa, dos diplommas de "Presidente Honorario" da Federação.

A ordem dos demais jogos de hoje será fornecida no local, visto que o Torneio obedecerá ao sistema de duplas eliminatórias.

Ipiranga e Santos iniciam amanhã à tarde a serie de jogos da Taça «Cidade de São Paulo»

Em plena forma a ofensiva santista — Os pupilos de Garro esperam surpreender o vice-campeão paulista — Escalação das equipes

Os paredros do Santos e do Ipiranga, após varios entendimentos, resolveram efetuar, amanhã à tarde, no Pacaembú, a primeira peleja do torneio pela conquista da taça "Cidade de São Paulo" de 49. Desfrutando, no momento, de invejavel forma, ipirangistas e santistas deverão proporcionar um espetáculo dos mais sugestivos à grande assistência que naturalmente ocorrerá ao local da luta.

O "canse" praiense, agora com as suas linhas reforçadas e bem ajustadas, surge como um adversario difícil para o "vovô". Ainda antecorrem à tarde, os companheiros de Helvio tiveram a oportunidade de dar uma pequena mostra de suas reais possibilidades. No "apronto" do "campeão da técnica e da disciplina", os titulares com relativa facilidade, "golearam" implacavelmente os reservas por 7 a 1. A zaga, com a inclusão de Helvio, esteve simplesmente notável, enquanto a linha intermediária produziu um jogo sobrio, mas de grande eficiência. Quanto ao ataque, apontado como a peça de destaque do quadro, teve atuação irrepreensível. O aproveitamento de Juvinal com meia esquerda pontu-de-lança foi mais uma das brilhantes iniciativas do tecnico Brandão saliente que conseguiu atrair a atenção dos numerosos aficionados que presenciaram o ultimo ensaio de conjunto dos santistas. Os demais avançados, bons, especialmente Antoninho que, em tarde inspirada, foi até o "artilheiro", marcando três dos sete pontos dos efetivos.

O IPIRANGA

A representação ipiranguista, mul-

to embora não venha se exibindo atualmente com a mesma segurança revelada no campeonato passado, não deixa de ser um difícil obstáculo a qualquer conjunto categorizado do futebol paulista. Integrada por valores como Liminha e Rubens, com predileções para, isoladamente, alterar o resultado de uma luta, a equipe ipi-

ranguista deve ser encarada como adversario de respeito.

No ensaio de anteontem à tarde, com o qual os ipiranguistas encerraram os preparativos para a luta de domingo, o "vovô" revelou que está em franca ascensão, notadamente no setor defensivo.

Para o embate, salvo modificação

forçada os quadros estarão assim organizados:

SANTOS: — Aldo, Helvio e Dinho; Nenê, Telasca e Alfredo; Nando, Antoninho, Simões, Juvinal e Odair.

IPIRANGA: — Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Castro, Bibe e Minelli.

O prelo será dirigido pelo sr. Amleto Ricciarelli.

Serão efetuadas hoje à tarde as provas eliminatorias do III Circuito de El-Dorado

O "HANDICAP" DA IGUAL POSSIBILIDADE A TODOS OS COMPETIDORES — AS PROVAS EM DISPUTA — PREMIOS — OUTROS INFORMES

Hoje à tarde, a partir das 14 horas, serão efetuadas as provas eliminatorias dos concorrentes ao III Circuito de El-Dorado.

O certame promovido pelo Yacht Clube El-Dorado conta com a participação de destacados corredores aquáticos, que se inscreveram em elevado numero, com velozes lanchas e "tamancos".

"HANDICAP"

Com o escopo de possibilitar aos competidores das varias provas participarem com probabilidade de vitória, os organizadores do certame darão aos concorrentes um "handicap", de



HANS RAYACHE, um forte competidor na categoria de lanchas com motores de centro

acordo com a potencia dos motores e velocidade atingida pelos barcos nas eliminatórias.

Dessa forma, todos os corredores estarão aptos a colher o triunfo, bastando apenas que pilotem seus barcos com pericia e arrojo.

AS PROVAS

A competição conta com as seguintes provas e respectivas categorias:

1.a prova — Lanchas abertas com motor de popa, força livre.

2.a prova — Tamancos de corrida com motor de popa, força livre.

3.a prova — Lanchas abertas com motor de centro, força livre.

PREMIOS

Os vencedores farão jus aos seguintes premios:

Categoria motor de centro

1.o — Taça Santa Monica e 2.o — Taça Bendix.

Categoria "tamancos"

1.o — Taça Panamericana e 2.o — Taça Demônio.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — Encerrou-se, sob a presidência do sr. Rivadávia Corrêa Meyer o Congresso Sul-Americano de Futebol, tendo falado varios oradores. Foram proclamados campeões e vice-campeões os brasileiros e paraguaios, respectivamente.

No proximo dia 20 do corrente, a Federação Metropolitana de Tennis dará início ao campeonato noturno "Alvaro Osorio".

No campo do Botafogo, realizase hoje o primeiro treino de conjunto do Arsenal, que estará domingo, contra o Fluminense.

Amanhã, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, realizará a quinta disputa da taça "Francisco Vieira Aguiar".

O sr. Benedito de Sousa foi eleito presidente do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Nataçao.

Por intermedio do importador Valter Nobre, foi adquirido pelo criador Veiga de Barros, proprietario do asras "Graciosa" em Descalvado, São

Paulo, o reprodutor inglês "Bridle Path" pela importancia de 400.000 cruzeiros.

No proximo dia 22 do corrente será disputado em Recife o primeiro circuito do "Derby" com a participação de "ases" do automobilismo nacional.

Por ocasião do encerramento do Congresso Sul-Americano do Futebol, o sr. Ivan Raposo, que representava o Peru, por delegação, informou que recebera telegramas de Lima, autorizando-o a convidar o Arsenal para realizar uma temporada no Peru.

O Penarol, de Montevideo, já fez o depósito do "passo" do zagueiro Lorenzo, que virá para o Fluminense.

Fernando Barcelos, do Botafogo, pediu à F. P. F. a sua reversão para a classe de amadores.

Os "cracks" brasileiros, pela vitória sobre o "onze" do Paraguai, receberam 5.000 cruzeiros cada um como gratificação.

O Fluminense solicitou à F. M. F. licença para enfrentar o Arsenal no proximo domingo.

CAMPEONATO DE VOLEIBOL DA CIDADE

Hoje, às 14,30 horas, nas quadras do Esporte Clube Pinheiros, no Jardim Europa, será realizado o Torneio Início do Campeonato de Voleibol da Cidade, com as seguintes partidas:

Quadra n.º 1 — Paulistano x Basaspa.

Juizes — Lesaro Gallindo, Omar Salvatori e João Delatti.

Quadra n.º 2 — Adamus x Tennis.

Juizes — Francisco Toffoli, João Mothas Junior e Julio Vecchiatti.

Quadra n.º 3 — Pinheiros x Corintiana.

Juizes — Jorge de Araújo Cintra, Wladimir Cabral de Araújo e Durval de Sousa.

Quadra n.º 4 — Floresta x Tietê.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

INCENTIVANDO OS "CRACKS" — Os paredros do Santos estão vivamente interessados em entrar transitoriamente na posse da Taça "Cidade de São Paulo" de 49. Noticias vindas da terra de Bras Cubas informam que, na hipótese do gremio de Vila Belmior conquistar aquele certame, cada titular seria gratificado com 5.000 cruzeiros.

ALEMÃOZINHO EM CONVALESCENÇA — O ponta direita Alemãozinho, do Santos, que foi operado no membro em uma das casas de saúde da capital, regressou ontem à tarde a Santos. Ao que conseguimos apurar, dentro de 30 dias Alemãozinho reiniciará o treinamento no gremio da Vila Belmior.

INTERESSANTE INTERESTADUAL — O Bonassuço joga, amanhã, à tarde em Marília. O adversario do conhecido conjunto guarnecido é o São Bento, campeão local e um dos bons conjuntos da divisaõ de acesso.

CHEGA O BANGU — Hoje, pela manhã, chegará à terra de Bras Cubas a delegação do Bangu da capital da Republica, que amanhã à tarde disputará sugestivo confronto com a Portuguesa santista, no estadio "Ulrico Mursa".

SEGUE O "MAIS QUERIDO" — Hoje, pela manhã, embarca para Piracicaba, por via férrea, a embaixada do São Paulo, que amanhã à tarde enfrentará o XV de Novembro, bi-campeão do certame dos afeccionados do "hinterland" paulista.

Hebreu, Boa Noite, Denodado, Galga e Tamara no melhor pareo de hoje, no prado de Cidade Jardim

POBRE DE ATRATIVOS A SABATINA — HELICE, JAGUARA, DENODADO, I, UBATANA E FLAMOR, OS FAVORITOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS E ULTIMAS COTAÇÕES

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar logo mais, em Cidade Jardim, uma sabatina que não vai além de promissora.

O programa, pobre de atrativos, está formado por seis pareos, cinco dos quais de animais de parcos recuados. Um apenas, justamente o que reúne parselheiros de melhor classe, é o que maior interesse desperta, a despeito do reduzido numero de disputantes.

Denodado, o favorito, em razão de sua recente vitória, enfrentará, em 1800 metros, Hebreu, Boa Noite, Galga e Tamara.

NOSSOS INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas de logo mais, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.500,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

- | | Kls. Cts. |
|-------------------------|-----------|
| 1. Brahma, O. Rosa | 58 25 |
| 2. Guacu, J. Nascimento | 58 20 |
| 3. Leon, P. Vaz | 58 40 |
| 4. Clipó, N. Linhares | 56 35 |
| 5. Pagode, O. Reichel | 56 50 |
| 6. Sorose (excluída) | 56 — |
| 7. Helice, J. Alves | 52 20 |
| 8. Lex, R. Zamudio | 50 60 |

Embora sobrecarregado, Brahma, que correu muito ha uma semana, defenderá o nosso voto. Helice, ganhadora na ultima sabatina, é novamente grande concorrente, mas difícil derrotar outra vez o Brahma. Diferença certa de que Guacu, sempre melhor, Clipó é depositario de grandes esperanças de seus responsáveis e, de fato, alguma melhora. Leon retorna mais bonito e com melhores privadões. Pagode teima em não confirmar trabalhos e Lex, pelo que já demonstrou, não está no parso.

2.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

- | | Kls. Cts. |
|------------------------|-----------|
| 1. Elclair, R. Olguin | 55 22 |
| 2. Edilio, W. Mazala | 55 40 |
| 3. Iron, O. Rosa | 55 50 |
| 4. Chana, P. Vaz | 53 40 |
| 5. Didi, E. Garcia | 53 35 |
| 6. Helvia, M. Carvalho | 53 25 |
| 7. Jaguar, J. S. Sousa | 53 20 |
| 8. Lex, R. Zamudio | 50 60 |

A turma está escalada de valores e tudo faz crer que o pareo está a mercê de Helice e Jaguar. Melhor para aquela, em razão da pista e da distancia. Chana, com exercicios animadores, pode quebrar aquela formula. Elclair retorna com privadões animadoras, mas ainda lhe falta um ultimo apuro. Didi, na areia, sempre produziu mais. Iron, muito manhoso, mas não anda mal. Edilio não confirma trabalhos.

3.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

- | | Kls. Cts. |
|--------------------------|-----------|
| 1. Hebreu, H. Molina | 58 25 |
| 2. Boa Noite, R. Zamudio | 58 30 |
| 3. Denodado, P. Vaz | 56 20 |
| 4. Galga, O. Rosa | 52 22 |
| 5. Tamara, R. Olguin | 50 40 |

Denodado ganhou estupenda forma e deve confirmar o seu feito de ha uma semana. Goeta da distancia. Galga, que chegou ali, é a mala direita adversaria, ainda mais que não melhora experimentou. Hebreu e Boa

Noite, em companhia acesível, mas não anda bem a egua e o cavalo dosla, correndo alta carga. Tamara não está correndo grande coisa. Só tem a seu favor os quilos baixos.

4.0 PAREO — As 16 horas — Cr\$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

- | | Kls. Cts. |
|--------------------------|-----------|
| 1. Cigal, N. Linhares | 58 40 |
| 2. Existencia, n'correrá | 58 — |
| 3. Prechal, Ot. Reichel | 56 25 |
| 4. Visagem, N. Pereira | 56 30 |
| 5. Garrida, O. Rosa | 54 40 |
| 6. Goyandira, A. Altran | 54 50 |
| 7. Guarana, Nascimento | 54 40 |
| 8. I. A. Nobrega | 54 20 |

O Ribeiro pós fora a vitória de Frechal, ha uma semana. Daí a nossa preferência. Visagem, que também não teve uma direção feliz, é, a nosso ver, a segunda grande carta do pareo. I correu muito no seu ultimo compromisso e é agora a diferença certa das que nosos preferidos. Cigal, com a sobrecarga e o acrescimo da distancia, pouco ou quase nada deverá pretender. Garrida, já corrida na Gavea, vai estrear entre nós com privadões que não falam muito a seu favor. Goyandira e Guarana não andam grande coisa.

5.0 PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

- | | Kls. Cts. |
|----------------------------|-----------|
| 1. Cesarion, O. Rosa | 56 25 |
| 2. Cibaleña, H. Molina | 54 25 |
| 3. Jubiloso, J. P. Sousa | 58 30 |
| 4. Mirante, Ot. Reichel | 56 50 |
| 5. Dionda, O. Santos | 54 60 |
| 6. Grosseira, Nascimento | 54 40 |
| 7. Sulamita, S. P. Ribeiro | 54 50 |
| 8. Ubatana, P. Vaz | 54 20 |

Ubatana teve na estreia uma carreira acidentada. Andou "trancada" aos abarros, despitada ou coisa que valha. Agora, pelo visto, está bem perto da vitória. Cesarion, embora não se de muito bem na areia, é adversário de grande respeito. Jubiloso, sempre melhor, concorrente de possibilidades. Mirante e Sulamita estão em turma forte. Grosseira e Cibaleña não levantam as patas na areia.

6.0 PAREO — As 17 horas — Cr\$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.400 metros.

- | | Kls. Cts. |
|--------------------------|-----------|
| 1. Brucutu, Ot. Reichel | 58 40 |
| 2. Plamor, O. Rosa | 58 20 |
| 3. Forragel, J. P. Sousa | 58 25 |
| 4. Gogol, J. O. Silva | 58 50 |
| 5. Billita, G. Sibik | 56 40 |
| 6. Mangah, A. Altran | 54 30 |
| 7. Plazote, N. Linhares | 54 35 |
| 8. Beatriz, F. Sobrolo | 48 45 |
| 9. Elre, R. Olguin | 46 25 |
| 10. Feudal, R. Corrêa | 45 60 |

Mangah ganhou ainda melhor estado e constitui agora grande concorrente a vitória. Plamor não anda com os locomotores muito em ordem, mas está em turma bastante manada. Elre, que vai agora melhor montada, é concorrente para não se desprezar. Forragel anda bem e a companhia lhe convem. Plazote está sempre ali. Com um pouco de sorte, Brucutu, Gogol e Feudal não andam grande coisa.

O primeiro pareo será corrido as 14.30 horas.

BONS REMÉDIOS!



FOSFISOL
Tônico para o cérebro



BISMUBELL
Para o estômago



ANTI-RHEUMÁTICO
Virtus



MUCODRENO
Calma os tocos brônquicos e tocos asmáticos



REGULADOR SANT'ANA
A segurança da mulher

Procure nas farmácias e drogarias e, na falta, com V. SANDOVAL JR. — Caixa Postal, 1874 — São Paulo — Remessas pelo reembolso

Aprontou suave a favorita do "Candido Mota"

Marcas apenas regulares em razão da pista pesada

— Moço Rico exercitou-se bem

- | | Kls. Cts. |
|----------------------------------|--------------------|
| 1. Moço Rico, S. Godoy | 700 mts. em 40" |
| 2. Belatritz, (Ot. Reichel) | 700 mts. em 45" |
| 3. Jaraia, (R. Pacheco) | 700 mts. em 44" |
| 4. Maracati, (N. Monteiro) | 700 mts. em 46" |
| 5. Peuwa, R. Zamudio | 600 mts. em 37" |
| 6. Legendaire Maid, (R. Nobrega) | 600 mts. em 36"2/5 |
| 7. Kathleen Lavinia, (O. Rosa) | 600 mts. em 52"2/5 |
| 8. Payette, (J. Nascimento) | 800 mts. em 51" |
| 9. Estanhado, (F. Sobrolo) | 800 mts. em 53" |
| 10. Formação, (O. Acuna) | 700 mts. em 46" |
| 11. Sutt, (O. Acuna) | 700 mts. em 45" |
| 12. Janda, (J. Carvalho) | 700 mts. em 45" |
| 13. Chico Prisca, (A. Nobrega) | 800 mts. em 53" |
| 14. Gínger, (M. Carvalho) | 700 mts. em 44" |
| 15. Pisa Macio, (L. Lobo) | 700 mts. em 44"2/5 |
| 16. Cartucho, (R. Zamudio) | 800 mts. em 51" |
| 17. Kent, (P. Vaz) | 800 mts. em 51" |
| 18. Liana Turner, (O. Reichel) | 800 mts. em 50" |

Promissora a sabatina gaveana

Oito pareos integram o programa, sendo os dois primeiros reservados à nova geração indigena

— Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias combinadas — Outras notas

RIO, 13 ("Correio") — Mais uma sabatina, por todos os pontos interessantes e promissora, será realizada amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro.

O programa, que não encerra atrativos classicos, está, contudo, muito bem formado e são em numero de oito as carreiras.

O grande interesse reside na disputa das eliminatórias da geração, que são justamente as duas iniciais carreiras do festival.

Abriu o programa um encontro entre as potências de dois anos, em busca da primeira vitória. A segunda prova é destinada a produtos reservados, de ambos os sexos.

A seguir, encontrarão os leitores os nossos costumes

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.0 pareo — 1.300 metros

Com o aumento da distancia, Iberá ganha importancia. Cho Cho San, sempre melhor, é adversaria de grande respeito. Cajuiba, na pista leve, vai produzir mais. Dona Cristina tem privadões recomendativos.

2.0 pareo — 1.300 metros

Em razão da areia, Flag Star parece reunir maiores possibilidades. Mirapira também parece se dar melhor na areia. Pelo menos tem satisfatórios privadões. Welcome e Igilho, estreadores jettosos e não vão fazer feio.

3.0 pareo — 1.000 metros

Lorca, a despeito do seu feio fracasso de ha pouco, leva o nosso voto. Indigena e Mayling, grandes concorrentes à dupla. Lenita estaria melhor na areia, mas pode figurar mesmo na grama.

4.0 pareo — 1.000 metros

Valco, que ganhou disparado, e Haramun, que trabalhou bem, são os

maiores concorrentes à vitória. Leste e Secundino, acusando progressos, são adversarios de certo respeito.

5.0 pareo — 1.400 metros

Juparana está sobrando no pareo. Tem tudo a indicar "barbada". A escolha para a dupla é mais difícil. Luarlinda, Rana e Edelfa ganham, porém, um pouco de destaque.

6.0 pareo — 1.000 metros

Matungos em confronto. Vamos, porém, ficar com Parra, que tem um olho nesta terra de cego. Barbazul, que veio de São Paulo, pode aparecer, em razão do tiro. Dixie, Bertuccio e Jaz, os nomes secundarios.

7.0 pareo — 1.400 metros

Vergel e Blue Dream vão decidir entre si a vitória, sendo aquele do retrospecto e este candidato por força dos trabalhos. Rio Bonito reaparece com bons privadões.

8.0 pareo — 1.400 metros

Hesperia anda "voando" e é fiel. A ela o nosso voto. Mavilla e Cambridge vão decidir a dupla. Urutu, muito irregular, mas sempre concorrente de bom respeito. Justo é azar tentador.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro.

1.0 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.20 horas.

- | | Kilos |
|----------------------------|-------|
| 1. Iberá, L. Meszaros | 54 |
| 2. Chô Chô San, Barbosa | 54 |
| 3. Cajuiba, D. Ferreira | 54 |
| 4. D. Cristina, R. Latorre | 54 |
| 5. Ala-Sola, E. Castillo | 54 |
| 6. Tita, P. Coelho | 54 |

2.0 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.

- | | Kilos |
|----------------------------|-------|
| 1. Igilho, J. Mesquita | 54 |
| 2. Mirapira, S. Ferreira | 52 |
| 3. Welcome, A. Barbosa | 54 |
| 4. Mantiqueira, Red. Filho | 52 |
| 5. Flag Star, E. Castillo | 52 |
| 6. Guamar, n'correrá | 54 |

3.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14.30 horas — (Pista de grama).

- | | Kilos |
|------------------------------|-------|
| 1. Indigena, A. Araujo | 54 |
| 2. Testa de Ferro, n'correrá | 52 |
| 3. Lenita, A. Ribas | 54 |
| 4. Denbitt, S. Ferreira | 54 |
| 5. Lorca, L. Rigoni | 56 |
| 6. Astauba, J. Portinho | 54 |
| 7. Olympus, E. Irigoyen | 56 |
| 8. Mayling, C. Moreno | 54 |

4.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 14.50 horas.

- | | Kilos |
|--------------------------|-------|
| 1. Valco, L. Rigoni | 56 |
| 2. Pepito, n'correrá | 56 |
| 3. Segundito, B. Ribeiro | 56 |
| 4. Leste, J. Mesquita | 52 |
| 5. Estalo, A. Ribas | 56 |
| 6. Indico, P. Coelho | 56 |
| 7. Caoré, A. Aleixo | 52 |
| 8. Haramun, D. Ferreira | 56 |

5.0 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15.30 horas.

- | | Kilos |
|-------------------------|-------|
| 1. Luarlinda, P. Coelho | 55 |
| 2. Solarina, R. Alencar | 55 |
| 3. Oatua, N. Mota | 58 |
| 4. Rana, A. Ribas | 55 |
| 5. Cajuiba, I. Sousa | 55 |
| 6. Opala, S. Ferreira | 55 |
| 7. Edelfa, J. Mesquita | 53 |
| 8. Djuil, n'correrá | 55 |
| 9. Dona Elsa, n'correrá | 53 |
| 10. Juparana, O. Ulloa | 55 |
| 11. Egip, E. Castillo | 55 |
| 12. Erin, d'correr | 55 |

34.000,00 — ("Betting") — As 16.35 horas.

- | | Kilos |
|--------------------------|-------|
| 1. Hivon, L. Rigoni | 56 |
| 2. Malandro, O. Macedo | 50 |
| 3. Dynamo, E. Castillo | 54 |
| 4. Iridio, P. Coelho | 56 |
| 5. Marrocos, L. Meszaros | 53 |
| 6. Hong Kong, X.X. | 59 |
| 7. Caluro, J. Mesquita | 58 |
| 8. Teddy, D. Ferreira | 58 |
| 9. Itaquaty, O. Ulloa | 60 |
| 10. Bong, J. Araujo | 50 |
| 11. Pinheiro, I. Sousa | 56 |

8.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — ("Betting") — As 17.50 horas.

- | | Kilos |
|----------------------------|-------|
| 1. Effendi, F. Irigoyen | 52 |
| 2. Abdin, S. Ferreira | 50 |
| 3. Caxambu, E. Castillo | 58 |
| 4. Teddy, D. Ferreira | 58 |
| 5. Martelo, A. Torres | 53 |
| 6. Imaginada, O. Macedo | 48 |
| 7. Insolito, J. Mesquita | 51 |
| 8. Chesterfield, L. Leite | 48 |
| 9. Timote, L. Rigoni | 48 |
| 10. Porungo, J. Tinoco | 48 |
| 11. Arakron, J. Araujo | 48 |
| 12. Dona Sofia, R. Latorre | 50 |

10.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 18 horas — ("Betting")

- | | Kilos |
|-----------------------------|-------|
| 1. Bonne Amie, L. Rigoni | 54 |
| 2. Myromeris, A. Nery | 52 |
| 3. Forget, O. Ulloa | 54 |
| 4. Rey Brujo, A. Barbosa | 58 |
| 5. Griseta, J. Araujo | 48 |
| 6. Visionnaire, P. Tavares | 48 |
| 7. Cantineiro, O. M. Fernan | 48 |
| 8. El Galeón, A. Aleixo | 55 |
| 9. H. Galeón, O. Aleixo | 48 |
| 10. Sagrator, N. Mota | 51 |

7.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 19.00 horas

- | | Kilos |
|--------------------------------|-------|
| 1. Nativo, L. Rigoni | 58 |
| 2. Reunido, J. Mesquita | 58 |
| 3. Galiza, n'correrá | 50 |
| 4. Ralo, F. Machado | 56 |
| 5. Miss Henriette, D. Ferreira | 56 |
| 6. Monte Carlo, J. Tinoco | 54 |
| 7. Acarape, N. Mota | 52 |
| 8. Apoteose, X.X. | 50 |
| 9. Penedo, A. Nery | 54 |
| 10. Giba, A. Ribas | 54 |

11.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 19.30 horas

- | | Kilos |
|------------------------------|-------|
| 1. Filio Junior, M. Carvalho | 58 |
| 2. Minerva, N. Pereira | 54 |
| 3. Julietta, J. P. Sousa | 50 |
| 4. Rigmach, W. Mazala | 54 |
| 5. Cassandra, S. P. Ribeiro | 52 |
| 6. Curucapa, J. Carvalho | 52 |
| 7. Ourouca, H. Molina | 52 |
| 8. Dondesa, O. Rosa | 50 |
| 9. Ubatana, A. Altran | 50 |

12.0 PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 3.125,00 — 1.562,50 — 1.000 metros.

- | | Kilos |
|-------------------------|-------|
| 1. Cartucho, R. Zamudio | 58 |
| 2. Kent, Pierre Vaz | 54 |
| 3. Guaili, A. Lucca | 54 |
| 4. Halcón, R. Pacheco | 58 |

13.0 PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 3.125,00 — 1.562,50 — 1.000 metros.

- | | Kilos |
|--------------------------|-------|
| 1. Ureno, O. Rosa | 58 |
| 2. Estanhado, F. Sobrolo | 56 |
| 3. Formação, J. O. | |

FIAÇÃO CAMANDOCAIA S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária dos Acionistas da Fiação Camandocaia S. A., realizada em 24 de março de 1949

Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, na sede social da Fiação Camandocaia S. A., em Pedreira, as quatro horas, presentes acionistas representando 12.550 ações, conforme consta do "Livro de Presença dos Acionistas", assumiu a presidência da reunião o sr. Aristides Nunes, diretor-presidente da sociedade, o qual, constatando haver número legal de acionistas presentes, declarou instalada a assembléa geral ordinária e aberta a sessão, convidando para secretário da mesa o acionista sr. Americo Luiz da Costa. — A seguir, ordenou o sr. Presidente que fosse lido o anúncio da convocação da assembléa, publicado no "Diário Oficial" do Estado em 23 de fevereiro, 10 e 23 do corrente mês, e no "Diário Popular" em 23 de fevereiro, 10 e 23 deste mês, o que foi lido pelo sr. Secretário, sendo dito anúncio do teor seguinte: — "Assembléa Geral Ordinária. — A Diretoria da Fiação Camandocaia S. A. convoca os srs. acionistas para se reunirem em assembléa ordinária no dia 24 de março p. f. às 14 horas na sede social, neste município de Amparo, a fim de tomar conhecimento do relatório, balanço e contas apresentadas pela Diretoria e relativos ao ano de 1948 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, deliberarem sobre aqueles documentos e elegerem os Diretores, bem como os membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o corrente ano, fixando, outrossim, a remuneração destes últimos. — Acha-se desde já, a disposição dos srs. Acionistas, na sede social os documentos a que se refere o art. 59 do decreto-lei n.º 2.827, de 26 de setembro de 1940. — Amparo, 17 de fevereiro de 1949. — Fiação Camandocaia S. A. — (a.) Aristides Nunes — Diretor-Presidente". — Declarou, então, o sr. Presidente que, na forma da aludida convocação, ia submeter à discussão e deliberação dos srs. acionistas, o relatório, balanço e contas prestadas pela Diretoria, relativos ao ano encerrado em 31 de dezembro de 1948, e bem assim, o respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos esses publicados no "Diário Oficial" do Estado em 20 do corrente mês, e no "Diário de São Paulo" em 19 do mesmo mês. Feita a sua leitura pelo sr. secretário, por determinação do sr. Presidente, foram tais documentos submetidos à discussão e, após, ninguém pedindo a palavra, a votação, sendo aprovados, deixando de tomar parte na votação, com referências às respectivas contas, os srs. Diretores presentes à sessão. — Anunciou em seguida o sr. Presidente que, de acordo com a aludida convocação, ia proceder à eleição dos Diretores da sociedade para o corrente ano de 1949. — Feita a eleição, por escrutínio secreto, verificou-se haverem sido reeleitos, por maioria de votos, os atuais Diretores, sr. Aristides Nunes, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Cardoso de Almeida n.º 93, para Diretor-Presidente; Americo Luiz da Costa, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta Capital, à rua David Campista n.º 426, para Diretor-Gerente; e o Dr. Luiz Pacheco e Silva, brasileiro, casado, lavrador, residente nesta Capital, à rua Almeida Barão de Limeira n.º 1.263, apartamento n.º 61, para Diretor-Secretário; resultado esse que é proclamado pelo sr. Presidente, o qual agradece, em seu nome e no de seus companheiros, mais essa prova de confiança dos srs. acionistas. — Passando-se, após, a tratar da eleição dos srs. membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o corrente exercício de 1949, conforme a mesma convocação, verificou-se, feita a eleição, terem sido reeleitos os seguintes srs. membros efetivos: — Luiz Felipe Bastos Junior, Edmundo de Barros Souza e Luiz Carlos de Souza Queiroz; e suplentes: — Dr. Jorge de Souza Queiroz, Gilberto Bellegard e Casio Barros do Amaral; todos brasileiros e residentes nesta Capital. — Por proposta do acionista sr. Anesio A. do Amaral Filho, a qual o sr. presidente submeteu a discussão e votação da assembléa, nos termos da convocação referida, deliberou aquela, por voto unânime, fixar os honorários dos srs. membros do Conselho Fiscal em Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) anuais, para cada um. — Em seguida, pede a palavra o acionista Dr. Anesio A. do Amaral e propõe que, atendendo aos esforços desenvolvidos pelo sr. Diretor Presidente, para a perfeita normalização dos negócios sociais, durante o ano de 1948, a assembléa lhe conceda uma gratificação extraordinária de Cr\$ 37.500,00 (trinta e sete mil e quinhentos cruzeiros), a ser paga em 8 (oito) prestações mensais, sendo as 7 (sete) primeiras de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, e a última de Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros). — Submetida a discussão e, após, a votação, foi dada proposta unânime aprovada, abstendo-se de votá-la o sr. Diretor-Presidente. — Finalmente, declarou o sr. Presidente que, nada mais havendo a tratar, suspendida a sessão por meia hora, a fim de se ler lavrada a respectiva ata, que é a presente, assinada por todos e subscrita por mim, Americo Luiz da Costa, que a fiz lavrar, sendo em seguida encerrada a sessão.

Aristides Nunes
M. Cecília do Amaral Pacheco e Silva
Anesio A. Amaral
José Maria Whitaker
Luiz Pacheco e Silva
José Maria Lisboa Walter Seng
Anesio A. do Amaral Filho
Americo Luiz da Costa.
Declaro que a presente é cópia da ata lavrada no livro competente.
Amparo, 24 de Março de 1949.
(a.) Americo Luiz da Costa — Secretário.

(*)
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
Certifico que a FIAÇÃO CAMANDOCAIA S. A., com sede em Amparo, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41.549 por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 24 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléa geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

CIA. INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

A diretoria, tendo em vista a resolução tomada pela assembléa geral extraordinária de 3 de janeiro de 1949, cuja ata foi publicada no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, convida os srs. acionistas a efetuarem, na sede social, à rua 15 de Novembro, n.º 25, na cidade de Porto Ferreira, o pagamento da 3.ª chamada de 30 % sobre o valor subscrito do aumento de seu capital social de Cr\$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros), dentro do prazo de 30 dias, a contar de 16 de maio de 1949 e a terminar em 15 de junho de 1949, sob pena de ficarem constituídos em mora.

Porto Ferreira, 9 de maio de 1949.

PELA DIRETORIA
Perondi Ingrid
Diretor-Suplente

Companhia Mecânica e Importadora de São Paulo

Junta Comercial — São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA MECÂNICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob número 41.725 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1949 pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléa geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — Guilmor de Andrade Mendes.

COMPANHIA INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM

Junta Comercial — São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.719 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1949 pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléa geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — Guilmor de Andrade Mendes.

Companhia Brasileira de Mineração e Metallurgia

Junta Comercial — São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALLURGIA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 41.759 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1949 pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléa geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — Guilmor de Andrade Mendes.

Minerva S. A. — Contabilidade e Assuntos Fiscais

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 5 DE ABRIL DE 1949

Aos cinco dias do mês de abril do ano de mil e novecentos e quarenta e nove, às dezessete horas, na sede social, atendendo à convocação feita na forma da lei, cujo exemplar se achava sobre a mesa, reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social. Assumindo a presidência da reunião, o diretor presidente, sr. Arcoverde Romeu Luchetta, convidou a mim, Manoel Pinheiro Rosa, para secretário e declarou em seguida, que na forma da convocação, à Assembléa cabia deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício do ano de mil e novecentos e quarenta e nove; b) eleição da diretoria, membros do conselho fiscal e suplentes para o exercício do ano de mil e novecentos e quarenta e nove; c) outros assuntos de interesse social. Em seguida, o sr. presidente pediu a mim, secretário, que procedesse à leitura dos documentos relativos ao exercício do ano de mil e novecentos e quarenta e nove, e por proposta do acionista sr. Luiz Gonzaga Portella, foi acolhido por unanimidade a dispensa da leitura, em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", em suas edições de 3 de março próximo passado, cujos exemplares se achavam sobre a mesa. O sr. presidente pôs em discussão e aprovação os referidos documentos, oferecendo a palavra a quem da quizesse fazer uso. Com a palavra o acionista, sr. Nicolino Brescia, propôs fossem aprovados pela Assembléa, o relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício do ano de mil e novecentos e quarenta e nove. Por unanimidade de votos, com abstenção de votar os impedidos por lei, foram aprovados.

Em prosseguimento, o sr. presidente pediu aos senhores acionistas que se manifestassem das respectivas cédulas, para, de acordo com a segunda ordem do dia, se elegerem os membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes, para o exercício do ano de mil e novecentos e quarenta e nove. Pedindo a palavra o acionista, sr. Antonio Sbehen, propôs fosse aprovado pelos senhores acionistas a reeleição dos ditos retores que geriram os destinos da sociedade no ano próximo findo, tendo em vista a boa dedicação e esforço dados, a palavra o bom andamento dos serviços, até esta data. Por unanimidade, foram reeleitos os mesmos diretores, ou seja, para diretor presidente, sr. Arcoverde Romeu Luchetta; para diretor gerente, sr. Antonio Sbehen; para diretor secretário, sr. Herculanio Fenerich; para diretor contador, sr. Theophilus de Almeida Pereira; todos maiores, brasileiros, o primeiro, segundo e quarto, casados e o terceiro solteiro e residentes nesta Capital. Para escolha dos membros do conselho fiscal e suplentes, foi feita a eleição, apurando-se o seguinte resultado: para Membros: sr. Dr. Nelson Brasilia; Luiz Gonzaga Portella e Fidelis Marzagão; todos maiores, brasileiros casados e residentes nesta Capital; para suplentes, os srs. José Torres, Mario Filipeilli e João Andreotti, maiores, brasileiros, e os residentes nesta Capital. Em seguida o sr. presidente declarou que competia à Assembléa fixar os honorários dos diretores e membros do conselho fiscal, ora eleitos, o que foi fixado em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais para cada diretor e Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada membro do conselho fiscal, deixando de votar os legalmente impedidos.

Para a terceira ordem do dia, o sr. presidente propôs a palavra a quem da quizesse fazer uso. Como nenhum dos presentes fez fizesse uso, o sr. presidente suspendeu os trabalhos, ao tempo necessário de se redigir, a presente, no livro proprio.

Reabertos os mesmos, foi esta lida e achada conforme as deliberações tomadas, sendo assinada pelo sr. presidente, por mim secretário e por todos os acionistas, na sua totalidade.

(a.) Arcoverde Romeu Luchetta — presidente.
(a.) Manoel Pinheiro Rosa — secretário.

Acionistas: (aa.)
Arcoverde Romeu Luchetta
Antonio Sbehen
Theophilus de Almeida Pereira
Herculanio Fenerich
Manoel Pinheiro Rosa
José Torres
Francisco de Assis Fenerich
Dr. Nelson Brasilia
Luiz Gonzaga Portella
Dr. Hildebrando Teixeira de Freitas
Nicolino Brescia
João Andreotti
Eurico Santiago Reffo
Julio de Souza Pacheco
Fidelis Marzagão
Alberto Cardo
Athayde Reis
Elias Bumann
Mario Filipeilli
Antonio Sbehen
Declaro que esta é cópia fiel, transcrita do livro proprio.
Arcoverde Romeu Luchetta — presidente.

(*)
JUNTA COMERCIAL
Certidão
F. 11.839
Certifico que a MINERVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41.857 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de maio de 1949, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 5 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléa geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 10 DE MAIO DE 1949

Aos dez dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, na sede social, à rua Wenceslau Braz, número cento e setenta e cinco, a contar, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinária os acionistas da "Liderança Capitalização S. A.", cujos nomes constam do "Livro de presença", com as declarações exigidas pela lei. Na forma dos Estatutos, assumi a direção dos trabalhos preliminares o professor Jacomo Stavelle, presidente da Sociedade, o qual, verificando, pelo livro respectivo, a presença de acionistas representando "quorum" legal, exigido pelo artigo cento e quatro, do decreto-lei número dois mil seiscientos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e nove, o funcionamento da Assembléa, em primeira convocação, considero o objeto de sua deliberação, convidou os senhores acionistas, na forma estatutária, a elegerem o Presidente da reunião. Procedida a eleição, verificou-se, que, por unanimidade, a escolha recaiu na pessoa do mesmo Diretor da Sociedade, o qual tomando assento à mesa, convidou para secretários os trabalhos os senhores João da Rocha Leão e Eduardo William Butler. Constituída, assim, a mesa, e verificando o senhor Presidente a existência de "quorum" legal, com a presença de acionistas representando mais de dois terços do capital social, ou seja, mil novecentas ações, declarou instalada a Assembléa determinando ao primeiro secretário nomeado que procedesse à leitura do edital de convocação, publicado nas edições dos dias vinte e nove e trinta de abril e primeiro de maio do corrente ano, no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", desta capital, e dos seguintes termos: "Liderança Capitalização S. A." Assembléa Geral Extraordinária. Primeira convocação. Nos termos do artigo 88 e seus parágrafos, do decreto-lei n.º 2.827, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas da Liderança Capitalização S. A. para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, que se realizará no dia 10 de maio próximo, às quinze horas, na sede social, à rua Wenceslau Braz, n.º 175, 5.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) tomar conhecimento da aprovação das alterações introduzidas por deliberação da Assembléa Geral Extraordinária, realizada a 20 de outubro de 1948, nos Estatutos da Sociedade; b) a aprovação da substituição determinada no artigo 18, parágrafo único, dos Estatutos sociais, conforme condição estabelecida no decreto n.º 26.530, de 30 de março último, publicado no "Diário Oficial" da União, de 16 do corrente; c) outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 27 de abril de 1949. — "Liderança Capitalização S. A." — Jacomo Stavelle, Diretor Presidente". Encareceu o senhor Presidente que, consoante o edital transcrito acima, o governo federal, pelo Decreto número vinte e seis mil quinhentos e trinta, de trinta de março último, publicado a folhas cinco mil seiscientos e dezessete do "Diário Oficial" de dezessete de abril seguinte, aprovou as alterações introduzidas nos Estatutos desta Sociedade.

São Paulo, 10 de maio de 1949.

Certificamos que a transcrição acima é cópia fiel da ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada no dia 10 de maio de 1949, constante de folhas 10, verso, 11, averso, 12, verso, 13, averso e 12 verso do livro competente.

São Paulo, 10 de maio de 1949.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.
Jacomo Stavelle
Diretor Presidente

Secção Comercial

AJUSTAMENTO ECONOMICO NA BELGICA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A Belgica, que foi o primeiro país europeu que conseguiu recuperar-se dos efeitos da guerra, tem, atualmente, uma série de dificuldades. No ultimo trimestre do ano passado, o numero de desempregados se elevou consideravelmente. Apesar do desemprego ter diminuído, depois do fim do ano (o numero maximo de desempregados foi de 371.000, em dezembro, continua a ser duas vezes maior que ha um ano atrás).

O desemprego tem sido, geralmente, atribuído à resistência oferecida pelos importadores aos preços das exportações belgas. Algumas exportações tiveram uma queda sensível. As exportações de cimento, por exemplo, caíram de 174.000 toneladas em setembro para 101.000 em dezembro e a produção no fim do ano passado era menor que a média mensal de 1938. As exportações de couros, tecidos, bicicletas, automóveis e cristais também caíram e a exportação de marmore teve uma queda de 50 por cento, em comparação com o nível de 1947.

O Banco de Bruxelas, contudo, em seu ultimo relatório, trimestral, não se mostra alarmado com a situação, opinando que as dificuldades, até agora, não tinham sido originadas pelas preços elevados, mas principalmente pela escassez de francos belgas em outros países. Apesar de terem caído as exportações de muitos artigos, em seu conjunto, elas continuam a aumentar. Se os compradores do exterior têm mostrado resistência aos preços belgas, essa resistência ainda não se refletiu nos dados referentes às exportações.

Acreditamos o Banco de Bruxelas a que queda da procura no mercado interno constitui uma das principais causas das presentes dificuldades. As vendas a varejo começaram a cair gradativamente, a partir de julho do ano passado, e as vendas de Natal foram muito menores que de costume. O índice oficial de vendas teve apenas o aumento de um ponto entre novembro e dezembro, em comparação com 102 pontos em 1947.

Em contraste com os artigos de consumo, os produtos da industria pesada continuam muito procurados e grande parte do equipamento tem de ser renovado e ampliado. A produção de aço em fevereiro deste ano foi de 247.000 toneladas, em comparação com 288.000 no mês correspondente do ano passado, e as encomendas do estrangeiro são ainda em grande numero. As exportações de material rodante ferroviário foram de 23.073 toneladas em dezembro, em comparação com 6.300 no principio do ano passado.

Não deixa de ser estranho que a industria pesada não tenha absorvido a mão de obra disponível. É possível, no entanto, que seja difícil a adaptação dos operários da industria pesada à industria leve e que a expansão dessa ultima seja ainda insuficiente.

ENTRADAS	
Dia 13	29.755
No mês até o dia 13	280.422
Desde 1.º de julho	8.610.634
Média, 13	25.492
FATURAS	
Dia 13	53.472
No mês até o dia 13	393.449
Desde 1.º de julho	9.698.476
Média, 13	55.974
No mês até o dia 13	383.426
Desde 1.º de julho	9.720.026
Existência	2.143.234
Dia 13	2.143.234
RENDIMENTOS FISCAIS	
RECEITA DE RENDAS	
SANTOS, 13.	
Arrecadação	
Vendas e consignações	1.648.332,70
Solo por venda	1.117.092,30
Impostos	87.069,60
Estampilhas	8.424,60
Posto Fiscal	12.656,70
TOTAL	Cr\$ 2.876.576,40
BOLSA DE NOVA YORK	
NOVA YORK, 13 (U. P.) — São	
seguintes as cotações do mercado de	
efeito a termo, hoje, na Bolsa de Nova	
York:	
CONTRATO "C"	
SANTOS (Base tipo 4).	
Entrega em:	
Maio	21,00
Junho	20,70
Setembro	19,54
Dezembro	19,54
Março	19,54
Maio	18,11
— Total de vendas hoje: 23 contratos	
(747.500 libras).	
CONTRATO "S"	
Café Santos (Extratamente suave).	
Entrega em:	
Maio	26,90
Junho	25,75
Setembro	24,30
Dezembro	23,40
Março	22,64
Maio	22,09
— Total de vendas hoje: 60 contratos	
('95.000 libras).	
MERCADOS ESTRANGEIROS	
TERMOS DE NOVA YORK	
CONTRATO "SANTOS"	
Centavos por libra	
Maio	21,25
Junho	20,25
Setembro	20,25
Dezembro	19,15
Março	19,40
Mercado — Ap. estavel.	
ABERTURA — Alta de 62 e baixa de	
8 a 9 pontos.	
FECHAMENTO — Alta de 6 a 25	
pontos.	
VENDAS — 5.750 sacas.	
CONTRATO "S"	
Centavos por libra	
Maio	26,75
Junho	25,70
Setembro	24,30
Dezembro	23,20
Março	22,50
Mercado — Ap. estavel.	
ABERTURA — Baixa parcial de 5 a	
20 pontos.	
FECHAMENTO — Alta de 20 a 26	
pontos.	
VENDAS — 15.000 sacas.	
DISPONIVEL EM NOVA YORK	
Tipo "Rio" n.º 4	NOMINAL
Tipo "Rio" n.º 7	17,00
Tipo "Santos" n.º 2	22,25
Tipo "Santos" n.º 4	22,25
Tipo "Santos" n.º 2	22,25
ext. mole	28,50
Tipo "Santos" n.º 4	27,00
ext. mole	27,00
Midos	—
CAMBIO	
SÃO PAULO	
No fechamento do mercado, o Ban-	
co do Brasil afirmou as seguintes	
taxas de:	
COMPRADORES: \$ Nova York	
à vista, 60 dias, 90 dias, 180 dias,	
Londres (pronta) Cr\$ 74.674,38, San-	
tiago (pronta) Cr\$ 60.209, La Paz	
(pronta) Cr\$ 0.44,57, Buenos Aires	
(pronta) Cr\$ 3.91,84, ou Buenos Aires	
(aviso) Cr\$ 18,50, Montevideo Cr\$	
8.43,24, Madrid Cr\$ 1.70,06, Copenha-	
gue (coroa) Cr\$ 3.90,08, Stockholm	
(coroa) Cr\$ 5.21,09, Bruxelas (fran-	
co) Cr\$ 0.42,71, Paris (franco) Cr\$	
0.06,88, Berna, vista Cr\$ 4.37,38, Lis-	
boa, vista Cr\$ 0.75,73, Coroa checa	
Cr\$ 0.3744, Amsterdam Cr\$ 7.65,74.	
PREÇO DO OURO: — Para compra-	
dores Cr\$ 20.81,76 a grama, 0,92	
— Curso oficial de cambio, for-	
necido pela Bolsa de Valores de S.	
Paulo:	

MERCADO LIVRE	
SANTOS, 13.	
Londres	75,48 16
França	0,05 11
Praga	0,32 44
Espanha	1,76 59
Lisboa	0,75 49
Zurich	4,37 28
Belgica	0,42 71
Argentina	3,91 84
Montevideo	8,43 24
Chile	63,39
Copenhague	3,90 08
Stockholm	5,21 09
Ouro 1.000 1.000 grama	2081,76
TAXAS DE COMPRAS	
L. Letras à vista	182,90
74,07,14 Ent. até 90 dias	10,39 90
CABO	—
74,07,14 Ent. até 90 dias	10,39 90
S. Checas	0,05 11
Francos	0,05 47
Escudos	0,05 47
Francos Suíços	4,37 28
Francos Belgas	0,42 71
Pesos Uruguaios	8,43 24
Pesos Argentinos	3,91 84
Crs. Dinamarquesas	3,91 84
Crs. Suecas	5,21 09
Pesos Chilenos	63,39

TÍTULOS	
S. PAULO	
Os valores estiveram ontem, com	
movimento mais elevado de negocia-	
ção, cujo total subiu a 8.505,289 cruzei-	
ros, dos quais apenas 431.560 correspon-	
deram aos papéis particulares. As	
Ferroviárias do Estado, apresentaram	
balanço de 3 a 11 cruzeiros, em confron-	
to com os negócios precedentes; as-	
sim como no pregão a termo para li-	
quidação em junho, registraram bai-	
xa de até 14 cruzeiros. Negócios a	
termo, 200 — Apolices Est. Ferrovia-	
rias (liq. maio) 663,00; 300 — Apolices	
Est. Ferroviarias (liq. junho) 663,00; 700 — Apolices	
Est. Ferroviarias (liq. junho) 660,00; 200 — Apolices Est. Ferrovia-	
rias (liq. junho), 665,00.	

Ouro - 1.000 1.000 — Prata 2.000 2.000		
TAXAS DE COMPRAS		
2. Letras à vista \$		
74,07 14 Ent. até 15 dias ..	182,00	
CABO		
74,07 14 Ent. até 90 dias ..	153,00	
Cas. Checas ..	0,00	
Francos ..	0,00	
Escudos ..	0,71	
Francos Suíços ..	4,50	
Francos Belgas ..	0,00	
Pesos Uruguaios ..	8,17	
Pesos Argentinos ..	3,39	
Crs. Dinamarquesas ..	3,80	
Crs. ..	5,17	
Pesos Chilenos ..	00 3	
MERCADO ESTRANGEIRO		
LONDRES, 13.		
	F. Ant.	Fech.
Now York ..	4.02 75	4.02 75
P'o de Janeiro ..	75 44 16	75 44 16
Canadá ..	4.02 75	4.02 75
Berna ..	17 34	17 34
Amsterdan ..	10 68	10 68
Paris ..	10 61	10 61
Bruxelas ..	176 50	176 50
Stockholmo ..	14 47	14 47
Oslo ..	19 38	19 38
Copenhague ..	19 38	19 38
Madri ..	44 00	4 00
Lioba ..	90 80	9 80
Praga ..	201	201
TÍTULOS		
S. PAULO		

FIATEX S. A. — INDUSTRIA TEXTIL BRASILEIRA

Ata da Assembleia Geral Ordinaria, dos Acionistas da
Fiatex S. A. — Industria Textil Brasileira,
realizada em 25 de março de 1949

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, na cidade de São Paulo, na sede social da Fiatex S. A. — Industria Textil Brasileira, a Rua 15 de Novembro, 200 17.º andar, às dezessete horas, presentes acionistas representando 17.550 ações, conforme consta do "Livro dos Acionistas", assumiu a presidência da reunião o sr. Aristides Nunes, diretor presidente da Sociedade, o qual, constatando haver numero legal de acionistas presentes, declarou instalada a assembleia geral ordinária e abriu a sessão, convidando para secretário da mesma o acionista sr. Americo Luiz da Costa. A seguir, ordenou o sr. presidente que fosse lido o anuário da convocação da assembleia, publicado no "Diário Oficial" do Estado em 23 de fevereiro, 9 e 23 de março último, e no "Diário Popular" em 23 de fevereiro, 10 e 23 de março próximo passado, o qual foi lido pelo sr. secretário, sendo dito anuário do teor seguinte: — "Assembleia Geral Ordinaria — A Diretoria da Fiatex S. A. — Industria Textil Brasileira, convoca os srs. acionistas para se reunirem em assembleia ordinária, no dia 25 de março de 1949, às 16 horas, na sede social, à Rua Quinze de Novembro, n.º 200, 17.º andar, nesta capital, a fim de tomar conhecimento do relatório, balanço e contas apresentadas pela Diretoria e relativos ao ano de 1948 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, deliberarem sobre aqueles documentos e elegerem os diretores, bem como os membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o corrente ano, fixando cotização, a remuneração destes últimos. Acha-se desde já, a disposição dos srs. acionistas, a sede social os documentos a que se refere o art. 99, do decreto lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949, São Paulo, 18 de fevereiro de 1949. Fiatex S. A. — Industria Textil Brasileira. (a.) Aristides Nunes — Diretor-presidente". — Declarou, então, o sr. presidente que na forma da aludida convocação, a submeter a discussão e deliberação dos srs. acionistas, o relatório, balanço e contas prestadas pela Diretoria, relativos ao ano encerrado em 31 de dezembro de 1948 e, bem assim, o respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos esses publicados no Diário Oficial do Estado em 20 do corrente mês de março e no "Diário de São Paulo" em 19 do mesmo mês. Feita a sua leitura pelo sr. secretário, foram tais documentos submetidos a discussão e, após, ninguém pedindo a palavra, a votação, sendo aprovados, deixando de tomar parte na votação, com referência as respectivas contas, os srs. diretores presentes à sessão. Anunciou em seguida o sr. presidente que, de acordo com a aludida convocação, ia se proceder a eleição dos diretores da sociedade para o corrente ano de 1949. Feita a eleição, por escrutínio secreto, verificou-se haverem sido reeleitos, por maioria de votos, os atuais diretores, srs. Aristides Nunes, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital, à Rua Cardoso de Almeida n.º 93, para diretor presidente; Americo Luiz da Costa, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta capital, à Rua David Campello n.º 428, para diretor gerente; e Dr. Luis Pacheco e Silva, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital, à alameda Barão de Limeira n.º 1253, apartamento n.º 81, para diretor secretário. Resultado esse que é proclamado

Artífido Nunes
Mário Celso do Amaral Pacheco e Silva
Anesio A. do Amaral
Luis Pacheco e Silva
José Maria Lisboa Walter Seng
José Cardoso de Almeida Sobrinho
Anesio A. do Amaral Filho
Americo Luiz da Costa.

Declaro que a presente é cópia da ata lavrada no livro competente.
São Paulo, 25 de março de 1949.
(a.) AMERICO LUIZ DA COSTA, secretário.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a FIATEX S. A. — INDUSTRIA TEXTIL BRASILEIRA, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41.553, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária, dos seus acionistas, realizada em 25 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda E. eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino. (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

"S. A. CONSTRUTORA E IMOBILIARIA C.I.S.A."
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1949

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, reunidos em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da S. A. Construtora e Imobiliária "C. I. S. A.", à Rua Álvaro Penteado, n.º 130 — 10.º andar, sala 1.004, nesta Capital, acionistas que representavam a maioria absoluta do capital social, todos com direito a voto, como se verifica de suas assinaturas no "Livro de Presença", com a declaração exigida no artigo 92, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949. Abriu a sessão o sr. Presidente sr. José Alfredo de Almeida, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital, à Rua Cardoso de Almeida n.º 93, para diretor presidente; Americo Luiz da Costa, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta capital, à Rua David Campello n.º 428, para diretor gerente; e Dr. Luis Pacheco e Silva, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital, à alameda Barão de Limeira n.º 1253, apartamento n.º 81, para diretor secretário. Resultado esse que é proclamado

do Conselho Fiscal, sendo que, os diretores perceberão sua remuneração a medida que iniciarem suas atividades, sendo a mesma fixada oportunamente logo a sociedade entre em funcionamento, conforme ordena os Estatutos Sociais, e os membros do Conselho Fiscal efetivo, perceberão a remuneração de Cr\$ 200.00 (duzentos cruzeiros) anuais para cada um, assim sendo, a Diretoria se comporá das seguintes senhoras acionistas: — Diretor-Presidente — José Alfredo de Almeida, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta capital, à Rua Minas Gerais, 137; Diretor-Vice-Presidente — Dr. Carlos de Moraes Barros, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado nesta capital, à Rua Vainhios, 64; Diretor-Tesoureiro — Dr. Edison Machado de Sant'Ana, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta capital, à Rua Paulista, n.º 80; Diretor-Gerente — Dr. Antonio Tibiria, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta capital, à Rua Paulista, n.º 80, e o Conselho Fiscal das seguintes senhoras: — Efetivos: — Amador Aguiar, brasileiro, bancário, casado, residente e domiciliado em Rua Estada, Unidos, 273, Dr. Camilo Cavillo de Souza Neves, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital à Avenida São João, 1903 e Dimar Guilherme Bello Brandão, brasileiro, bancário, solteiro, residente nesta capital, à Rua Veiga Filho, 231. Suplentes: — Dr. Floriano de Alencar, brasileiro, médico, casado, residente nesta capital, à Rua Maranhão, 897, Maurício Leite de Moraes, brasileiro, fazendeiro, casado, residente em Orlandia, neste Estado e Eugenio Gentil Sobrinho, brasileiro, casado, comerciante, estabelecido nesta capital, à Rua Libero Badur, 595 — 2.º andar — sala 203 a 205.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão para que se desse tempo à lavratura da presente ata, que foi lida e aprovada pelos senhores acionistas e assinada por todos os presentes.

Dr. Edison Machado Sant'Ana
Secretário

(a.) José Alfredo de Almeida
Dr. Carlos de Moraes Barros
Dr. Edison Machado Sant'Ana
Dr. Antonio Tibiria
Amador Aguiar
Dr. José da Cunha Junior
pp. Machado Sant'Ana & Cia.
pp. Maurício Leite de Moraes.

JUNTA COMERCIAL
CERTIDÃO

CERTIFICO que a S/A CONSTRUTORA E IMOBILIARIA C. I. S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.652 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de Maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou

COMERCIAL E CONSTRUTORA
"NOVO MUNDO" S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINARIA REALIZADA
EM 20 DE ABRIL DE 1949

Aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, na sede social da Comercial e Construtora "Novo Mundo" S. A., à Rua João Brícola, 39 — 2.º andar, nesta capital, em primeira convocação, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da sociedade cujos nomes constam do livro de presença.

Assumindo a presidência da mesma, conforme determinam os Estatutos Sociais, o diretor presidente dr. Lello de Toledo Piza e Almeida Filho, constatando pelas assinaturas lançadas no livro de presença, haver numero legal de acionistas, declarou aberta a sessão, convidando para secretária a sr. m. Paulo da Silveira. Por determinação do sr. presidente, procedi a leitura do edital de convocação inserido no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" dos dias 10, 12 e 13 de abril de 1949, assim redigido:

CONVOCAÇÃO
São convidados os srs. acionistas da Comercial e Construtora "Novo Mundo" S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 20 de abril de 1949, às 15 horas, na sede social, à Rua João Brícola, 39 — 2.º andar, observando-se a seguinte ordem do dia:

a) Substituição da Diretoria e assuntos diversos.
b) Assuntos diversos.
São Paulo, 9 de abril de 1949.
(a.) DR. LELLO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — Diretor-presidente.

A seguir, o sr. presidente declarou que estava sobre a mesa uma carta do Diretor-gerente sr. Homero de Paula Salles, pela qual solicitava demissão do seu cargo, em vista dos seus múltiplos afazeres impedindo-o de continuar a exercer as referidas funções. Pelo acionista sr. José Pereira Fernandes, foi pedida a palavra e por ele dito que, em face dos motivos ponderáveis alegados pelo diretor demissionário, não cabia a Assembleia se não aceitar o pedido em apelo, propondo se consulasse em ata um voto de agradecimento e louvor pelos reais e estimáveis serviços prestados a sociedade durante sua gestão. Postos a votos, foi o pedido de demissão aceito e aprovado o voto de agradecimento e louvor.

Procedeu-se em seguida, a eleição para o preenchimento do cargo em vacância, verificando-se inteira unanimidade em torno do nome do nosso acionista sr. dr. Claudio Pereira Fernandes, brasileiro, solteiro, advogado, residente e domiciliado nesta capital, à Rua São Vicente de Paula n.º 178 e, desde logo empossado no cargo de diretor gerente.

Deixaram de votar, aqueles acionistas que não podiam fazê-lo por motivo de impedimento legal.

E como, nenhum dos acionistas presentes, quisesse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o sr. presidente, encerrou a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata no livro próprio.

Reaberta a sessão, foi a mesma lida em voz alta e submetida a votação, tendo sido unanimemente aprovada e por todos assinada.

São Paulo, 20 de abril de 1949.

(a.a.) Dr. Lello de Toledo Piza e Almeida Filho

Paulo da Silveira

Homero de Paula Salles

José Pereira Fernandes

Dr. Claudio Pereira Fernandes

Domingos Fernandes Alencar

David Antunes Guimarães.

Eu, Paulo da Silveira, secretário da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 1949, fiz doctrografar, conferi e subcrevi as cópias autênticas desta ata.

PAULO DA SILVEIRA — Secretário.

(a.) JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMERCIAL E CONSTRUTORA "NOVO MUNDO" S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 41.672, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 20 de abril de 1949, pela qual em virtude da renúncia apresentada pelo diretor-gerente sr. Homero de Paula Salles, foi eleito na vaga do diretor demissionário o sr. dr. Claudio Pereira Fernandes, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino. (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Eu, Paulo da Silveira, secretário da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 1949, fiz doctrografar, conferi e subcrevi as cópias autênticas desta ata.

PAULO DA SILVEIRA — Secretário.

(a.) JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMERCIAL E CONSTRUTORA "NOVO MUNDO" S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 41.672, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 20 de abril de 1949, pela qual em virtude da renúncia apresentada pelo diretor-gerente sr. Homero de Paula Salles, foi eleito na vaga do diretor demissionário o sr. dr. Claudio Pereira Fernandes, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino. (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Eu, Paulo da Silveira, secretário da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 1949, fiz doctrografar, conferi e subcrevi as cópias autênticas desta ata.

PAULO DA SILVEIRA — Secretário.

(a.) JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMERCIAL E CONSTRUTORA "NOVO MUNDO" S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 41.672, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 20 de abril de 1949, pela qual em virtude da renúncia apresentada pelo diretor-gerente sr. Homero de Paula Salles, foi eleito na vaga do diretor demissionário o sr. dr. Claudio Pereira Fernandes, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino. (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Eu, Paulo da Silveira, secretário da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 1949, fiz doctrografar, conferi e subcrevi as cópias autênticas desta ata.

PAULO DA SILVEIRA — Secretário.

(a.) JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMERCIAL E CONSTRUTORA "NOVO MUNDO" S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 41.672, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 20 de abril de 1949, pela qual em virtude da renúncia apresentada pelo diretor-gerente sr. Homero de Paula Salles, foi eleito na vaga do diretor demissionário o sr. dr. Claudio Pereira Fernandes, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino. (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Eu, Paulo da Silveira, secretário da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 1949, fiz doctrografar, conferi e subcrevi as cópias autênticas desta ata.

PAULO DA SILVEIRA — Secretário.

(a.) JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMERCIAL E CONSTRUTORA "NOVO MUNDO" S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 41.672, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 20 de abril de 1949, pela qual em virtude da renúncia apresentada pelo diretor-gerente sr. Homero de Paula Salles, foi eleito na vaga do diretor demissionário o sr. dr. Claudio Pereira Fernandes, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino. (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Eu, Paulo da Silveira, secretário da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 1949, fiz doctrografar, conferi e subcrevi as cópias autênticas desta ata.

PAULO DA SILVEIRA — Secretário.

(a.) JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMERCIAL E CONSTRUTORA "NOVO MUNDO" S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 41.672, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 20 de abril de 1949, pela qual em virtude da renúncia apresentada pelo diretor-gerente sr. Homero de Paula Salles, foi eleito na vaga do diretor demissionário o sr. dr. Claudio Pereira Fernandes, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino. (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Eu, Paulo da Silveira, secretário da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 1949, fiz doctrografar, conferi e subcrevi as cópias autênticas desta ata.

PAULO DA SILVEIRA — Secretário.

(a.) JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMERCIAL E CONSTRUTORA "NOVO MUNDO" S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 41.672, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 20 de abril de 1949, pela qual em virtude da renúncia apresentada pelo diretor-gerente sr. Homero de Paula Salles, foi eleito na vaga do diretor demissionário o sr. dr. Claudio Pereira Fernandes, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino. (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

Eu, Paulo da Silveira, secretário da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 1949, fiz doctrografar, conferi e subcrevi as cópias autênticas desta ata.

PAULO DA SILVEIRA — Secretário.

(a.) JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

SERVICO
RODOFERROVIARIO

ESCRITÓRIO

ARMAZEM

AGÊNCIA

DUPRAT

AGENCIAS EM:

ASSIS

BAURÓ

BOTUCATU

CAMPINAS

ITAPETINGA

PIRACABA

RANCHARIA

SANTOS

SOROCABA

SUB AGENCIAS EM:

AGUDOS

ANARILIS

APIAI

ARAGUAÇÓ

AVARE

BASTOS

B. DE CAMPOS

BURI

CAPÃO BONITO

CAPIVARI

CHAVANTES

CONCHAS

ECHAPORA

GUATEMOZIM

JEPE

JPAUCO

RUA SENADOR QUEIROZ

N.º 96-5.º ANDAR

TELEF. 6-6598-6-7998-6-7999

RUA BARRA FUNDA, 888

TELEF. 51-2887-51-7371-51-5853

RUA PLINIO RAMOS N.º 126-TEL: 4-2435

RAPIDEZ

SEGURANÇA

ECONOMIA

3 PONTOS VITAIS

PARA UM TRANSPORTE

É O QUE OFERECE O
SERVICO RODOFERROVIARIO

DE "PORTA A PORTA"

PROCUREM CONHECER AS VANTAJOSAS CONDIÇÕES
DO SERVICO RODOFERROVIARIO DA E.F. SOROCABANA,
ESPECIALMENTE OS NOVOS PREÇOS REDUZIDOS DOS
TRANSPORTES DESTA CAPITAL PARA A ALTA
SOROCABANA, AGORA ISENTOS DAS TAXAS DE CARRETO
E AD-VALOREM.

CIA. ARTEFATOS METALURGICOS GAMETAL

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA,
REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 1949

Aos 16 dias do mês de abril do ano de 1949, às 10 horas na sede social desta companhia, à Rua Comandante Taylor esq. rua do Manifesto, nesta capital, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária, convocada em 8 de abril de 1949, conforme publicações no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Diário Popular", desta capital, de 8, 9 e 10 de abril de 1949.

Instalada a Assembleia sob a presidência do sr. dr. Paride Marchesi, diretor-presidente desta firma e verificada a presença de acionistas representando numero legal de ações, foi convidado o sr. Antonio Marchesi, sr. presidente procedeu a leitura do relatório da Diretoria, do Balanço, da Conta Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, declarando aberta a discussão sobre esses documentos. Ninguém se manifestando, foram submetidas a votação o Balanço, as contas da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Verificou-se a aprovação unânime desses documentos.

Solicitou o sr. presidente a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes que deverão exercer o seu mandato durante o ano de mil novecentos e quarenta e nove. Foi indicado por diversos acionistas os nomes dos srs. Hugo Rodighiero, uruguaio, naturalizado, casado, comerciante, residente à Rua Cravinhos, 62, nesta capital; Carlos Masseto, brasileiro, casado, contador, residente à Rua Venancio Ayres, 1072, nesta capital; dr. Aldo Pael, brasileiro, engenheiro, casado, residente à Rua Raul Pompeia, 745, nesta capital, para membros do Conselho Fiscal e os srs. Francisco Rigonelli, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Monte Alegre, 252, nesta capital; dr. Benedito Pereira Porto, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Quiluz, 53, nesta capital e Everton Arando Gonçalves Freire, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua General Olimpio da Silveira, 581, nesta capital, para suplentes, continuando os mesmos honorários de Cr\$ 200,00 (Duzentos Cruzeiros), por ano, para cada membro do Conselho Fiscal em exercício. Verificando o resultado da votação a que foi submetido, digo, submetido o assunto, o sr. presidente

COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Química "Duas Ancoras" a se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 31 de maio de 1949, às nove horas, na sede social, no Largo do Teoum, n.º 21, 1.º andar, sala 14, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Conversão de 200 partes beneficiárias em 300 ações comuns, nominativas e inconvertíveis, do valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma;

b) aumento do capital social de Cr\$ 3.000.000,00 para Cr\$ 3.300.000,00;

c) alteração dos Estatutos sociais.

São igualmente convidados a comparecerem à mesma reunião os titulares das partes beneficiárias a serem convertidas, a fim de se pronunciarem sobre a matéria da ordem do dia nos termos da lei.

São Paulo, 12 de maio de 1949.

A DIRETORIA

Fernando Edward Lee — Diretor Presidente

Conrado Frederico Behmer — Diretor Gerente

Walter Luiz Alexandre Behmer — Diretor Gerente

Gustavo Jorge Meisner — Diretor Gerente

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL PALESTINA S. A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Agrícola e Pastoril Palestina S. A., tendo examinado o balanço e contas da diretoria referentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e oito, encontrou-os em ordem e de acordo com a escrituração, pelo que se manifesta pela aprovação.

Fazenda Boa Vista; Palestina, 4 de Janeiro de 1949, Salvador Pereira Jorge Lage — Washington da Silveira Sampaio.

PELA CIA. AGRICOLA E PASTORIL PALESTINA

Presidente, Luis da Rocha Gomes

Irmãos Del Guerra Comercio e Industria S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA,
REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1949

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 1/2 horas, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, em numero legal, os acionistas da IRMAOS DEL GUERRA COMERCIO E INDUSTRIA S. A., em sua sede social à Rua Florencio de Abreu, 619-623, cujos nomes constam no competente "Livro de Presença".</

A proposta elaborada pela subcomissão da carne favorece os açougueiros em detrimento da população

9 e 8 cruzeiros os preços das carnes de 1.ª

LIBERAÇÃO COMPLETA PARA ENTREGA A DOMICILIO — VOTOU FAVORAVEL AO AUMENTO O REPRESENTANTE DOS CONSUMIDORES — RESTA A ESPERANÇA DO TRABALHO SER REJEITADO EM PLENARIO DA C.E.P. NA SUA PROXIMA REUNIÃO EXTRAORDINARIA

A subcomissão incumbida de estudar o problema da carne e apresentar uma proposta ao plenário da C. E. P. realizou ontem uma reunião, estando presentes os srs. Paulo Ribeiro da Luz, Hironel Simões Lúcia, Celso Inácio de Vila Nova e José da Costa Boucinhas. Embora não estando presente o sr. Artur Sales Pacheco, presidente da mesma, os trabalhos transcorreram normalmente, procurando-se chegar a uma proposta de conciliação que, sem ferir os interesses dos comerciantes de carne, atendesse no máximo as aspirações populares.

FAVORAVEL INCOMPRENSIVELMENTE OS AÇOUQUEIROS

Em torno do assunto foram trocadas várias idéias e, fato que causou espanto, as medidas propostas beneficiam os açougueiros, permitindo-lhes margens de lucro acima das pretendidas pelos comerciantes de carnes. Conforme notícias ontem, os açougueiros apresentaram um memorial solicitando um aumento de Cr\$ 1,30 por quilo na carne de primeira, mantendo-se nos mesmos níveis as carnes de qualidade inferior.

Além disso, estavam de pleno acordo de que as carnes consideradas especiais tivessem seus preços reduzidos.

Pois bem, a solução proposta foi muito além da pretensão dos açougueiros, pois fixou preços mais altos e concedeu-lhes vantagens inesperadas, até certo ponto, incompreensíveis, como a liberação completa, em quantidade, qualidade e preços da carne entregue a domicilio. Outra inovação, que julgamos justa, no entanto, foi a permissão para que os açougueiros vendessem também aves e ovos, o que evidentemente vem contribuir para o aumento dos lucros auferidos pelos proprietários desses estabelecimentos.

OS PREÇOS PROPOSTOS

Depois de várias trocas de idéias, a subcomissão aprovou a seguinte tabela de preços da carne, que deverá ser apresentada em plenário da C. E. P.:

Carne de primeira: sem osso e completamente limpa, Cr\$ 9,00 o quilo; com osso, Cr\$ 8,00 o quilo. Carne de segunda: sem osso e

completamente limpa, Cr\$ 4,50 o quilo; com osso, Cr\$ 4,00 o quilo.

Fica, também, liberado o preço da carne entregue a domicilio, compreendendo a liberação também a qualidade e quantidade do produto. Por outro lado, os açougueiros poderão comercializar livremente com aves mortas e ovos.

FAVORAVEL AO AUMENTO O REPRESENTANTE DOS CONSUMIDORES

A proposta de aumento teve na subcomissão três votos favoráveis, dos srs. Paulo Ribeiro da Luz, Hironel Simões Lúcia e Celso Inácio de Vila Nova, este último representante dos consumidores na Comissão Estadual de Preços. O sr. José da Costa Boucinhas, embora tomando parte ativa nos trabalhos, solicitou prazo para dar o seu voto, pois como representante do comércio deveria antes consultar a classe que defende, a fim de posteriormente aprovar ou rejeitar a proposta apresentada. Entretanto, o seu voto não decidirá a proposta, porque se for contrário será voto vencido na subcomissão.

Nestas condições, o trabalho árduo da subcomissão extraordinária de terça-feira da C. E. P. resta, assim, a esperança de o mesmo seja reformado e colocado em novos e bases justas, que não venham onerar tanto o consumidor, quanto representando junto ao organismo de preços aprovações antieconômicas e aumento, esquecendo-se, talvez, que se encontra na Comissão Estadual de Preços um elemento para defender a população contra as pretensões inflacionistas de industriais e comerciantes.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV

S. PAULO — Sabado, 14 de Maio de 1949

N. 28.559

REPULSA A LEI DA LICENÇA PREVIA

Novos inconvenientes e defeitos apontados no projeto aprovado pela Camara Federal

A DIRETORIA DA BOLSA DE MERCADORIAS REUNIDA MANIFESTA-SE DESFAVORAVELMENTE

As imperfeições contidas no texto da lei que a Camara Federal votou de terminando a prorrogação do regime de licença previa, estão suscitando severas críticas, focalizadas aliás nos círculos diretamente interessados com sérios argumentos que realmente mostram ter sido deficiente a fatura desse diploma.

Seguindo-se às cerradas objeções levantadas ainda na ultima quarta-feira, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, nova manifestação contrária recebeu aquele projeto de lei durante a reunião ontem realizada pela diretoria da Bolsa de Mercadorias.

Nessa ocasião o sr. José Villela de Andrade Junior, um dos diretores da entidade chamou a atenção dos presentes para a decisão em apreço da Camara Federal salientando os inconvenientes que diversos dos dispositivos do projeto ali aprovado representavam para a economia do País, citando como referência, os artigos 7.º e 12.º do texto que o primeiro revoga na pratica o regime da propria

lei, dizendo o segundo que "não poderia servir em qualquer órgão incumbido do controle das licenças prévias pessoas que sob qualquer aspecto ou título participem da direção, da administração ou dos conselhos fiscais das empresas diretas ou indiretamente interessadas no comércio de importação ou exportação".

Argumentou aquele diretor que isso representa proibir, no fundo, que as classes produtoras se façam representar na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, o que evidentemente representava uma descondição e injustiça para com as classes que mais concorrem e em que basicamente se fundamenta a economia da Nação.

Apresentando a exposição de sr. José Villela de Andrade Junior, a diretoria da Bolsa de Mercadorias resolveu entrar em entendimento com outras entidades interessadas e que estão debatendo o assunto a fim de

apreter o ponto de vista comum a ser tomado.

Estiveram presentes à reunião em apreço os seguintes diretores: — Antônio Augusto Monteiro de Barros Neto, presidente, José de Moraes Aranha, vice-presidente, Euclides Telles Rudge, 2.º secretário, Antônio Finto da Silva Figueiredo, tesoureiro, José Villela de Andrade Jr., 2.º tesoureiro, Luis Barros de Vilhota Cintra e Carlos Eugênio Lefevre.

LS:isu

Retira-se da U.N.E. o Centro Academico XI de Agosto

Comunicam-nos:

"O Centro Academico "XI de Agosto", em assembleia extraordinária, realizada no dia 12 do corrente, às 18 horas, na sala "Barão de Ramalho", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, resolveu:

Retirar-se da União Estadual dos Estudantes em virtude de ter demonstrado aquela entidade não estar preenchendo as finalidades a que se propunha, desvirtuando os objetivos que levaram a existência universitária paulista a congregar-se em torno daquele órgão de classe, ferindo a autonomia do Centro Academico "XI de Agosto". Na mesma assembleia foi aprovado um voto de lamento à atitude do presidente, bacharelando Antônio Mele, por intransigente posição, na última reunião do conselho de administração, quando defendeu a autonomia dos Centros Universitários em face da União Estadual dos Estudantes".



O GAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA EM VISITA A GRANDES ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS NORTE-AMERICANAS — O gal. Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra do Brasil, presenteemente nos Estados Unidos, vem realizando uma série de visitas a grandes organizações industriais norte-americanas. Assim, em companhia de sua comitiva, esteve nas fabricas da General Electric em Schenectady, onde foi alvo de significativas homenagens, tendo-lhe sido oferecido um almoço, que contou com a participação de 30 pessoas de destaque daquela empresa, entre as quais o famoso cientista William D. Coolidge, diretor emérito de seu laboratório de pesquisas e doutor "honoris-causa" pela Universidade do Brasil. O dr. Coolidge palestrou largamente com o general Canrobert Pereira da Costa referindo-se com satisfação à visita que realizou ao Brasil em 1946, quando recebeu expressivas homenagens da Academia Brasileira de Ciências da Universidade de São Paulo e da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil. E' do almoço o flagrante acrílico, vendo-se da esquerda para a direita, o general Cândido de Caldas, o sr. H. A. Winne, vice-presidente da G. E., o ministro da Guerra do Brasil e o sr. Allan Munford que saudou os visitantes.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Pretendiam realizar uma reunião comunista no "Circulo Exoterico"

O Departamento de Ordem Política e Social foi procurado, na noite de ontem, pelo sr. Leandro Meloni, secretário do "Circulo Exoterico da Comunidade do Pensamento", que, dizendo-se ludibriado pelo eng. Palamede Borsari, cedera-lhe o auditorio do "Circulo" para uma reunião cívica comemorativa da data de 13 de maio, quando posteriormente verificou que, pelos convites impressos que vinham sendo distribuídos, essa reunião, na verdade, era promovida pela "Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura", que sabia tratar-se de organismo de agitação comunista.

Após prestar declarações por escrito, o sr. Leandro Meloni solicitou à polícia não permitir a realização da sessão programada.

Por volta das 20.30 horas, cerca de quarenta elementos conhecidos como comunistas compareceram ao local para realizarem a sessão, no que foram impedidos por se encontrar o prédio fechado por ordem da diretoria da Sociedade Exoterica. A vista do que ocorria os promotores da reunião impetraram um mandado de segurança,

deferido pelo juiz dos Feitos da Fazenda Estadual, dr. João Carlos de Silveira, que compareceu ao local, onde as autoridades policiais fizeram ver que lá se encontravam para garantir a ordem e que a sede do Circulo Exoterico se encontrava fechada por deliberação de seus diretores.

As vista disso, deliberou o juiz dos Feitos da Fazenda Estadual, de 37 anos, casado, domiciliado à rua Gentil Braga, 123, na tarde de ontem encontrava-se no largo da Penha, quando foi procurado por dois indivíduos que lhe propuseram a venda do bilhete de loteria numero 25116, premiado com 250 mil cruzeiros. Alegando que precisavam do dinheiro com urgência, acei-

tavam qualquer proposta, tendo o pintor lhe oferecido a quantia de 21 mil cruzeiros. Os dois malandros concordaram e a transação foi realizada. Momentos após, André procurou uma casa lotérica a fim de conferir o bilhete, quando verificou que havia sido ludibriado. Procurou, então, a Delegacia (Conclui na 2.ª página).

CORREIO AEREO

Em vôos de demonstração o primeiro aparelho de turbinas e helice

A DAC, fundamentada no Código Brasileiro do Ar, acaba de aplicar uma multa ao avião Renato Arena, presidente da União Brasileira de Aviadores e um único piloto de helicópteros ora existente em nosso país. Motivo: vôos baixos, na via Anchieta, com... helicóptero, estacionado a aeronave criada com o fim precipuo de atender aos casos de necessidade de vôo a pequena altitude.

Esse fato nos dá ensejo para um exame de dois ângulos da questão: Primeiro, a maneira arbitrária com que a DAC vem aplicando penalidades, sem prévia audiência do interessado; não há justificativas que valham! Achamos se é justo esse trabalho de políciamento contra os transgressores das normas de segurança, que vem sendo feito pela DAC, mas todo excesso é condenável. E ultimamente, aquele organismo do Ministério vem se excedendo, com osse nas quotas que se avolumam dia a dia. Qualquer denúncia vaga, cuja procedência jamais é verificada, reduzida na imediata aplicação da penalidade; e nesse afã de multar, a DAC não distingue entre meninos bonitos que vão se exibir sobre os telhados das namoradas, e competetivistas profissionais da aviação comercial, punidos muitas vezes por simples espirito de perseguição de um agente da DAC. Não individualizaremos os casos, mesmo porque são tantos os que tem chegado ao nosso conhecimento, que nem caberia o seu rol nesta seção.

Em segundo lugar, vemos aí mais um motivo para insistir na necessidade urgente de modernização do obsoleto Código do Ar. E' uma lei que está de há muito superada. Até a sua linguagem é anacrônica: para firmarmos num unico exemplo, ali ain-

da se fala, para efeitos de indenização e seguros, em mil-réis, ignorando o olímpicamente a reforma monetária, a desvalorização da moeda e todos os males. Quando o Código foi redigido, não havia ainda helicópteros, como nem sequer se falava em jato-propulsão; como se ajustar o seu texto às necessidades modernas.

A aviação brasileira não pode mais continuar carregando esse peso morto.

Visitará o Brasil o "Chairman" do Conselho Britânico

O GENERAL SIR RONALD ADAM E' UMA DAS FIGURAS MAIS DESTACADAS DA INGLATERRA CONTEMPORANEA

Deverá chegar a esta Capital, dentro de algumas semanas, em visita especial ao Brasil, o general Sir Ronald Adam, "chairman" do "British Council" (Conselho Britânico), órgão oficial da Grã Bretanha para o intercambio cultural com os povos e nações amigas.

O ilustre visitante demorar-se-á em nosso país alguns dias, e deverá entrar em contato com os nossos círculos oficiais, culturais e sociais. Sir Ronald Adam, G.C.B., D.S.O., O.B.E., R.A., é uma das personalidades de maior relevo da Inglaterra contemporânea, tendo sido com lord Gert, um dos heróicos comandantes de Dunquerque. Militar e educador de renome, o "Chairman" do "British Council" vem ao Brasil em viagem de aproximação cultural, de acordo com os termos do Convento assinado e já ratificado, entre o Brasil e a Grã Bretanha. Sir Ronald Adam é um dos representantes de seu país na UNESCO.

que é o seu impraticável estatuto. Impõe-se que nossos legisladores corrijam a anomalia antes que os prejuizos se agravem.

NOVA GUERRA DE FRETES?

A seção de aeronautica do "Correio da Manhã" do Rio chama a atenção das autoridades para a "nova guerra de fretes" que se estaria esboçando na aviação comercial. "Foi a falta de personalidade dos dirigentes da DAC — diz o articulista — que muito contribuiu para que os aventureiros (no sentido do vocabulário "fundador") de empresas acobertadas pela generosidade de nossos leis, declarassem a guerra de fretes e se locupletassem com o dinheiro da economia privada. Das novas empresas fundadas, somente duas se salvaram. As outras, cerca de dez, morreram e se desmontaram quase todas as que conseguiram resistir. Se a luta anterior foi desastrosa entre grandes e pequenas, quem não prevê agora as consequências entre as grandes companhias?" Proseguindo, denuncia o fato de certas empresas passarem a operar com aviões reconstruídos com poltronas iguais às dos outros e luxuosas adaptações internas, como se fossem "aviões mistos", cobrando assim "tarifas reduzidas". O Sindicato de Empresas Aeronáuticas solicitou à DAC que definisse oficialmente o que quer dizer "avião misto", e, depois de seis meses, aquele organismo reconsiderou a definição primitiva. Terminando, o comentarista chama a atenção para que se a DAC não tomar uma providência, em breve as empresas reconverterão seus aparelhos em "mistos luxuosos", ou, o que é pior, recorrerão a abastecimentos ilícitos para vender passagens. E então — recomenda a nova guerra dos fretes.

Excursão às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu

O Touring Club do Brasil está organizando uma excursão às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu, com partida desta capital a 10 de junho. No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, a praça Ramos de Azevedo, 281, serão prestadas informações aos interessados.

Convenções de produtores do interior preparatorias da Conferencia de Araxá

Dois novas convenções regionais preparatorias para a Conferencia de Araxá, que se reunirá de 17 a 25 de julho próximo, serão promovidas amanhã pela Comissão Coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo, nas cidades de São João del-Rei, Araxá e Araraquara, dando, assim, oportunidade a que os produtores do interior debatam os seus problemas e estudem melhor a sua apresentação ao Congresso de Araxá.

A essas convenções regionais comparecerão delegações do comércio desta capital e nelas tomarão parte elementos do comércio, da lavoura e da industria dos municípios vizinhos de São João del-Rei e Araraquara.

Aumentadas as tarifas telefonicas e do gás

PROMULGADAS PELO PREFEITO AS LEIS QUE AUTORIZAM MAJORAÇÕES DE 20% NOS SERVIÇOS TELEFONICOS, E DE 10%, NAS TARIFAS DE GÁS, A PARTIR DE 1.º DE ABRIL DESTE ANO — OS AUMENTOS DESTINAM-SE EXCLUSIVAMENTE A MELHORIA DOS SALARIOS DOS EMPREGADOS

Foram promulgadas ontem, pelo prefeito da capital, as leis votadas pela Camara Municipal, dispondo sobre aumento de tarifas da Companhia Telefonica Brasileira e Companhia de Gás de São Paulo, aumento esse que permitirá a elevação dos salários dos empregados nas referidas empresas, conforme acordo firmado no Ministério do Trabalho, em fevereiro ultimo. A Telefonica terá suas tarifas acrescidas de 20 o/o, no máximo, enquanto que para a Companhia de Gás o aumento poderá atingir até 10 o/o, vigorando as novas tarifas a partir de 1.º de abril findo.

E' do seguinte teor a lei n. 3.755, relativa ao aumento das tarifas telefonicas:

O prefeito municipal de São Paulo, de acordo com o que decretou a Camara Municipal, em sessão de 2 de maio de 1949, promulga a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica a Companhia Telefonica Brasileira autorizada a aumentar, a título precario, até o máximo de 20 o/o, a partir de 1.º de abril de 1949, as atuais tarifas do serviço telefonico no municipio de São Paulo, obedecendo as condições constantes desta lei.

Parágrafo unico — Esse aumento destina-se exclusivamente a melhoria dos salários de seus servidores, a partir da mesma data, e de conformidade com a tabela constante do acordo firmado no Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, em 19 de fevereiro de 1949.

Art. 2.º — As importancias produzidas pelo aumento ora autorizado, e sua aplicação na melhoria dos salários, serão escrituradas em separado, e verificadas mensalmente pela Prefeitura do Municipio de São Paulo, pela repartição competente.

Art. 3.º — Os eventuais "superavitos", logo que verificados, serão devolvidos aos assinantes, sob forma de desconto nas suas contas mensais, em parcelas proporcionais ao numero de meses pagos com o aumento permitido por esta lei.

Art. 4.º — O Executivo fornecerá, dentro de 6 meses, a partir desta data, os elementos necessários à fixação, mediante lei, das tarifas definitivas, que se ajustarão ao custo real do serviço, considerada a majoração de salários referida no artigo 1.º.

Art. 5.º — Em nenhuma hipótese,

o estabelecimento definitivo de novas tarifas, poderá prejudicar os acréscimos de vencimentos que venham a ter lugar.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrario.

DAS REFERIDAS COMPANHIAS
10% DE AUMENTO NAS TARIFAS DE GÁS

A lei n. 3.756, que autoriza o aumento das tarifas de metro cubico de gás, é do seguinte teor:

O prefeito do municipio de S. Paulo, de acordo com o que decretou a Camara Municipal, em sessão de 2 de maio de 1949, promulga a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica a Companhia de

Gás de São Paulo autorizada a aumentar, a título precario, a partir de 1.º de abril de 1949, de 10%, no máximo, as atuais tarifas de metro cubico de gás, obedecendo as condições constantes desta lei.

1.º unico — Esse aumento destina-se exclusivamente à melhoria dos salários dos seus servidores, a partir da mesma data, e de conformidade com a tabela constante do acordo firmado no Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, em 19 de fevereiro de 1949.

Art. 2.º — As importancias produzidas pelo aumento ora autorizado, e sua aplicação na melhoria dos salários, serão escrituradas em separado e verificadas mensalmente pela Prefeitura do municipio de São Paulo.

Art. 3.º — Os "superavitos", logo que verificados, de acordo com a escrituração acima, serão devolvidos aos consumidores sob forma de desconto nas contas de fornecimento de gás, em parcelas proporcionais ao numero de metros cubicos, consumidos respectivamente, por cada consumidor.

Artigo 4.º — O Executivo fornecerá dentro de 6 meses, a partir desta data, os elementos necessários à fixação, mediante lei, das tarifas definitivas que se ajustarão ao custo real do serviço, considerada a majoração de salários referida no artigo 1.º.

Art. 5.º — Fica a Prefeitura autorizada a verificar, a qualquer tempo, a situação da Companhia de Gás de São Paulo, de conformidade com o regime constitucional de serviço pelo custo, condicionando-se a essa verificação a permanência do desconto ora autorizado.

Artigo 6.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrario.

Declaração de inconstitucionalidade de lei

RIO, 13 ("Correio") — Em sua sessão de hoje o Tribunal Superior Eleitoral aprovou por unanimidade a indicação do ministro Rocha Laguna sobre modificação do artigo 28 do regimento interno.

A indicação aprovada diz respeito ao estabelecimento de norma segundo a qual as declarações de inconstitucionalidade da lei ou ato serão feitas por maioria absoluta.



O "populista" posa para a posteridade